



O Espiritismo entre nós.

REFLEXÕES SOBRE O ESPIRITISMO EM
NOSSAS VIDAS

WAGNER IDEALI

O Espiritismo entre nós

Wagner Ideali

2019

O Espiritismo entre nós

Wagner Ideali

Data da publicação: 29/11/2019

CAPA: Wagner Ideali
REVISÃO: Angélica Reis
PUBLICAÇÃO: EVOC – Editora Virtual O Consolador
Rua Senador Souza Naves, 2245
CEP 86015-430
Fone: (43) 3343-2000
www.oconsolador.com
Londrina – Estado do Paraná

Dados internacionais de catalogação na publicação

Bibliotecária responsável Maria Luiza Perez CRB9/703

122e Ideali, Wagner
O Espiritismo entre nós: reflexões sobre o Espiritismo em nossas vidas / Wagner Ideali; revisão por Angélica Reis, capa de Wagner Ideali. – Londrina, PR : EVOC, 2019.
101 p.

1. Espiritismo-teoria e prática, 2. Doutrina espírita. I. Reis, Angélica. II. Ideali, Wagner. III. Título.

CDD 133.901

19.ed.

Índice

Sobre o autor

Introdução

1. Espiritismo e vida
2. A cada dia um novo dia
3. Reflexão sobre a nova era
4. A necessidade de evoluir
5. Viver hoje
6. Amar e perdoar sempre
7. Encontros e reencontros
8. Mediunidade em ação
9. Os princípios do Espiritismo
10. Reencarnação hoje
11. Dor e perdão
12. Qualidade de vida
13. Evoluir em todos os sentidos
14. Provas e expiações
15. Você e a paz
16. O trabalhador voluntário
17. A busca pela saúde
18. Inimigos do passado
19. Espíritos em toda parte
20. Humildade para vencer
21. Jovens e juventude
22. Deixar o passado lá no passado
23. Verdadeiro Espiritismo é um sonho possível
24. Momentos decisivos em nossas vidas
25. O significado existencial e o Espiritismo
26. Perda dos entes queridos
27. Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho e o momento

atual

28.O porquê das palestras espíritas e qual sua função dentro do tratamento espiritual?

29.Amar e instruir-nos

30.Tristeza e melancolia

31.Mediunidade ontem e hoje

32.Origem do bem e do mal

33.Será que estamos vivenciando o Espiritismo?

34.Oração

35.Kardec hoje: uma perspectiva atual do codificador da doutrina espírita

36.Jesus em nós

Sobre o autor

Wagner Ideali, físico, Mestre em Engenharia Eletrônica, professor universitário há 35 anos, é palestrante em inúmeros Institutos de ensino superior bem como em casas espíritas.

Trabalhador na seara espírita faz mais de 30 anos, tem ministrado cursos de cunho espírita com um foco maior nos temas mediunidade, processos obsessivos e sua profilaxia.

É o Diretor responsável pela área de cursos da Associação de Desenvolvimento Espiritual Reencontro, situado no bairro da Mooca, em São Paulo (SP).

É um dos articulistas da revista **O Consolador**.

Na área do livro espírita, esta é sua obra de estreia.

Introdução

A doutrina espírita está em nossas vidas de forma muito presente, mesmo quando não nos damos conta dessa presença. Os espíritos estão sempre à nossa volta nos orientando positivamente, quando nos posicionamos mentalmente propícios a receber essas orientações positivas, como também negativamente quando esquecemos ou não queremos vigiar nossa conduta e pensamentos.

Esperamos apresentar nestas páginas algumas observações que poderão ajudar pessoas nos momentos especiais de suas vidas, podendo, quem sabe, contribuir para um melhor entendimento sobre a doutrina espírita.

Gostaríamos apenas de colaborar com mais um material de leitura, estudo e reflexão sobre a doutrina espírita.

Todos nós sabemos como é difícil viver os ensinamentos deixados pelo nosso Mestre Jesus, mas também sabemos que passo a passo e dia após dia, procurando vivenciar esses ensinamentos, vamos ao final, com nosso esforço pessoal, ter completado um novo ciclo em nossas vidas de forma positiva.

O que está escrito aqui não é meu, mas fruto de observações ao longo do tempo, conversando e convivendo com pessoas preparadas que nos têm ensinado, bem como estudando a doutrina espírita, que é tão objetiva, direta e verdadeira em seus fundamentos e propostas.

A doutrina espírita, trazida pelos espíritos, como o Consolador prometido por Jesus, nos oferece dentro da codificação apresentada por Kardec um estudo profundo do ser e repleto de amor e caridade à humanidade.

Hoje em dia deparamos com companheiros de jornada que costumam dizer que o Espiritismo precisa ser "atualizado", quando na realidade muito pouco ainda conseguimos adentrar-nos nos seus princípios e ensinamentos mais profundos. Necessário se faz que estudemos com dedicação e prática constante dos ensinamentos

para então sentirmos a profundidade desses ensinamentos e seu alcance em nosso dia a dia.

Há muito por fazer, a começar modificando o nosso eu, de dentro para fora, como nos pede Jesus, e, a partir desse ponto, iniciar um longo e maravilhoso processo de sublimação de nossos atos, pensamentos e ideais, para chegarmos a uma completa modificação e a uma nova forma de viver.

O Espiritismo não tem a intenção de se impor como tábua de salvação, mas sim como uma ferramenta eficaz de libertação de nós para com nós mesmos, elevando-nos a um novo patamar e a uma nova realidade, que transcende à visão comum.

Estamos adentrando a era do Espírito e o mundo está em uma completa revolução de costumes e identidade. Estamos buscando por inúmeras formas identificar aquilo que está claro dentro de nós, mas temos medo de reconhecer.

Disse o Mestre: *Buscai a verdade e ela vos libertará.*

É essencial vivenciar o Evangelho, não nos moldes arcaicos e de imposições ritualísticas e fundamentadas em alguns possuidores da verdade, mas o Evangelho redivivo baseado na realidade do Espírito.

O movimento espiritualista no mundo teve seu ponto de partida praticamente no início do século 19 com inúmeras mentes brilhantes, mas nosso objetivo aqui é focar no Espiritismo, pois ele está alicerçado nos ensinamentos de Jesus.

Se esta obra puder ajudar a abrir os olhos de uma só pessoa que seja, mostrando a realidade da era do espírito e dentro dos ensinamentos de Jesus, contribuindo assim para a sua melhoria em face da nova realidade espiritual que desponta no mundo, estaremos felizes pelo dever cumprido.

Wagner Ideali

Espiritismo e vida

Um tempo se acaba, novos tempos se anunciam. A hora em que estamos é uma hora de transição e de parto doloroso. Léon Denis

O mundo iniciou sua caminhada desde muito tempo. Companheiros de muito longe vieram encarnar no nosso orbe com a missão de nos ajudar a evoluir, alguns imbuídos de muitos conhecimentos e pouca elevação moral, outros mais preparados com toda bagagem espiritual necessária para colaborar para a preparação do nosso planeta.

O homem vem evoluindo, mas baseando-se na maioria das vezes em violências, impondo as suas vontades e as conquistas que na maioria das vezes foram obtidas sob a lei do mais forte. Assim estamos numa evolução material, mas pouca evolução espiritual.

Vindo no instante certo, o nosso querido Mestre Jesus se apresenta para nos mostrar o verdadeiro caminho, a verdadeira forma de viver, fato que ocorreu num momento também de muita violência e lutas entre povos.

Criavam-se naquele momento obstáculos criados por algumas religiões com imposições e medo na tentativa muitas vezes de esconder as palavras e os ensinamentos de Mestre, através dos irmãos que se compraziam nas sombras.

Venceu-se essa etapa e nos séculos XVIII e XIX, com a liberdade de expressão, inicia-se uma nova era de pensamentos livres e ideias novas. Saímos do obscurantismo para uma era de viver a possibilidade de pensar e analisar, mas nasce como efeito colateral o materialismo.

Descrença em tudo e sobre tudo inclusive no próprio homem.

Dentro dessa confusão as religiões procurando seu espaço, algumas filosofias das mais estranhas e absurdas e o materialismo baseando-se numa Ciência fria conduzem a humanidade a um

estado de total abandono dos seus mais profundos valores morais e humanos.

A espiritualidade, sentindo que era chegado o momento, nos apresentou então o Espiritismo de forma simples e objetiva.

O Espiritismo, nessa mescla de ciência, religião e filosofia que está fora de um padrão tradicional aceito pela maioria dos homens, mostra para os homens um norte alicerçado em Amor, Perdão, Paz, trabalho, estudo e sobre nós e para nós.

O Espiritismo tirou Deus do seu estado antropomórfico, mostrando as duas bases do Universo, que é o Espírito e a Matéria.

Usando a mediunidade nos mostra que a vida continua descortinando a morte e dá ao homem esperança e verdadeira fé.

As obras da codificação formando um conjunto de ensinamentos que nos oferece um caminho de real libertação, exigindo de nós apenas boa vontade, fé, coragem, firme propósito em mudar, marca então um novo momento para humanidade, mas por enquanto, apenas para aqueles que têm olhos de ver, como nos afirma Jesus.

Mesmo hoje, ainda temos uma grande parte da humanidade agindo como no começo dos tempos, com violência e imposições. Religiões procurando aprisionar o homem numa forma fé que não pode ser questionada, mas apenas imposta e aceita como está.

Os princípios de liberdade, fraternidade e igualdade, por que Kardec tanto lutou, continuam ainda sendo uma utopia a ser alcançada.

Mas passo a passo o Espiritismo vai de diversas formas adentrando o coração humano, mostrando que a única solução é a prática das palavras de Jesus num contexto de amar, estudar, perdoar e continuar a caminhada com uma fé maior em DEUS. Como disse Jesus "*Procurai antes de tudo o reino de Deus e o resto vos será dado em acréscimo*", vem o Espiritismo mostrar esse reino de Deus que está dentro de nós de forma clara exigindo de nós apenas vontade de mudar e perseverança.

O Espiritismo nos oferece, dentro da profundidade dos seus ensinamentos, a verdadeira e real forma de viver a vida. Vida esta

que supera a morte, pois mostra que a morte não existe. Assim dando a vida uma diferente conotação.

Não existindo a morte, podemos enfim, além de nos comunicar, através da mediunidade, com aqueles já estão do "outro lado da vida", entender a vida dentro de um foco mais abrangente e com uma lógica racional os nossos deveres e reais necessidades. O fim da morte, a vida plena que agora anuncia uma nova forma de entender o momento e o porvir. A vida como uma passagem, um momento com um novo e sublime significado.

As relações humanas deixam de ser apenas de caráter profissional, existencial interesseiro, ou mesmo sentimentalista, para adquirir uma qualidade especial nessa relação interpessoal mais profunda nos levando a ver o outro como sendo nós mesmos, deixando o orgulho, vaidade, egoísmo para fazer ressaltar sentimentos mais nobres e de real valor.

Assim com o Espiritismo vamos poder entender nossas vidas e suas reações dentro de um contexto mais racional, profundo e baseado em princípios de muito amor e caridade.

A cada dia um novo dia

Tudo eu posso, mas algumas coisas não me convêm. Paulo

Da para avaliar o quanto já vivemos? Quantas ilusões têm se repetido em nossas vidas? Nessas sucessivas reencarnações, voltamos tantas vezes e não aprendemos a lição.

Chances sempre nos foram dadas, mas estamos sempre desperdiçando com ilusões, fantasias, fugindo da realidade que está de frente para nós e nos pedindo uma decisão e uma nova caminhada.

Um dia cansamos e olhamos para traz e nada foi construído de verdadeiro, e nossas mãos estão vazias de obras. Nesse momento bate constantemente uma vontade de mudar, mas ainda persistem as ilusões a nos vigiar e perseguir. Mas só quando a dor nos bate a porta, podemos então verdadeiramente sentir a necessidade de mudar. Essa mudança começa com obras, que primeiro precisam ser feitas dentro de nós, com nossa verdadeira mudança interna, a construção de um novo ser renovado e em paralelo a essa mudança a prática da caridade com nosso próximo, caridade essa que nos leva também a mudanças internas profundas

Acordamos, levantamos a cabeça e ali está Ele, Jesus, nosso mestre e amigo a nos guiar para algo maior. Para muitos de nós, isso só acontece depois que nossas forças estão exauridas, nossas ilusões não têm nada mais para nos oferecer, e não temos para onde correr. Só assim, infelizmente, vamos ver que Ele estava sempre nos apontando o caminho correto. Através de suas palavras, do consolador prometido, indicando sempre o caminho para evitar as nossas angustias e aflições.

Muitos perguntam, indicando onde? As palavras de Jesus, alicerçadas nos princípios doutrinários do Espiritismo, poderemos ver e sentir o caminho a ser seguido. Mas que caminho é esse? O caminho do entendimento, do perdão, do Amor e do trabalho. O

caminho da renovação, que vai abrir nossos olhos para uma realidade que muitos de nós não queremos ver, pois temos medo, ou às vezes estamos acomodados. O sofrimento muitas vezes nos parece algo habitual, quando na verdade ele está nos convidando a refletir e procurar os caminhos da mudança.

Agora, começando, mais ainda um pouco desequilibrados, vamos iniciar a jornada para o alto. Como uma criança que caiu, nós nos apoiamos em Jesus, em Suas lições e ensinamentos, e começamos uma nova caminhada para uma vida melhor.

Uma nova vida, de trabalho, alegria, uma vida real sem ilusões, baseada nos estudos e meditações sobre nosso futuro não material, mas espiritual. Amando sem pedir amor, perdoadando sem importar se somos perdoados, com uma visão maior naquele caminho de luz, que verdadeiramente nos espera.

O Espiritismo sempre batendo na nossa consciência e pedindo que efetueemos as mudanças. A falta de coragem não permite, estamos acomodados e continuamos naquilo que chamamos de zona de conforto.

Mas hoje começamos a mudança, devagar, de forma sutil e quase inexpressiva, mas começamos as mudanças internas que se fazem necessárias e Ele espera que esse processo não pare mais.

Essas mudanças são no fundo o verdadeiro objetivo do Espiritismo, pois assim estaremos construindo o reino de Deus dentro de nós como nos pede Jesus.

Muitas pessoas normalmente conhecem o Espiritismo e manifesta uma explosão de ideias, vontades e planos, para depois cair na realidade de nossas limitações. Passado esse tempo retomamos a jornada para enfim viver o Espiritismo.

Como é difícil realizar essas mudanças, como é difícil viver essa doutrina. Ela não nos pede nada, como disse o mestre "Suave é meu fardo e leve é meu jugo", mas como encontramos terríveis barreiras para tal mudança.

Não vamos desistir. Muito difícil é verdade, mas não impossível. A cada dia um novo passo, a cada momento uma nova experiência. No Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos as respostas

para nossas aflições, nossas angustias, juntamente com o reconforto da prece a Jesus, entre lágrimas e risos, entre dor e alegria, realizaremos essa difícil mudança.

Que a voz desse divino Mestre fale sempre nos nossos corações e nunca se apague, para que possamos vencer esse momento, que consigamos a vitória interna do bem sobre nosso passado não muito eficaz. Essa vitória do amor, da verdade, do trabalho e dos estudos na nossa vida. Que o amor, perdão e a caridade para com todos possam ser nossas ferramentas de trabalho, pois só assim vamos alcançar a tão procurada felicidade, aquela "felicidade que ainda não é desse mundo" como nos disse Jesus.

Reflexão sobre a nova era

Na casa de meu Pai tem muitas moradas. Jesus

O nosso planeta já passou por inúmeras mudanças ao longo dos tempos.

Desde sua criação, tivemos constantes mudanças, mas todas em torno de guerras, o forte mandando no mais fraco. Desde o início dos tempos, sempre tivemos o orgulho, vaidade e toda sorte de comportamentos não edificantes dominando o planeta.

Tantos já falaram em destruição do planeta, já criaram tantos deuses e como também já acabaram com DEUS inúmeras vezes.

De tempos em tempos a espiritualidade nos dá um conforto, nos impulsiona para frente com o envio de profetas, espíritos iluminados, cientistas e filósofos, ou seja, pessoas que nos mostram sempre a possibilidade de um mundo melhor.

Tivemos Sócrates, Platão, Moises, nosso Mestre Jesus, Francisco de Assis, bem como tantos cientistas, poetas e tantos outros desconhecidos para nos mostrar que o Amor sempre vence e vencerá.

No final do século XIX tivemos Kardec com a implantação do Espiritismo, nos apresentando um caminho, que chamado por Jesus de "O Consolador". Nesse momento nos é mostrado que uma nova fase está para chegar.

Passamos por uma fase de um planeta primitivo, onde reinava os clãs, as tribos, não existia qualquer espaço para a inteligência formal nem sentimentos mais profundos. Nessa fase nós estávamos mais próximos da animalidade do que da racionalidade.

Depois entramos numa fase de um mundo de expiação e provas, da qual vivemos ainda hoje. Um planeta de sofrimento, a ponto de nos dizer Jesus, "A felicidade não é desse mundo". Um

mar de ilusões e paixões, um planeta onde já em plena atividade intelectual, mas ainda com comportamento animalesco, egocêntrico e dependente do material em círculos contínuos de ida e vindas de sucessivas reencarnações expiatórias, mas ainda sim estamos caminhando para uma marcha para um novo período da humanidade.

A marcha da evolução não para e nós estamos adentrando a NOVA ERA. Esse novo período falado por muitos espiritualistas como uma nova fase da humanidade. Um novo momento, uma nova energia dando oportunidade para espíritos preparados começarem a reencarnar dando ao nosso planeta uma nova dimensão. Mas como no dizer de Jesus, nem todos poderão participar desse banquete, somente aqueles que estiverem vestidos com a roupa nupcial. O que é essa roupa nupcial? Não seria uma evolução compatível com esse novo estado de espiritualidade que terá o planeta? Não seria um posicionamento nosso dentro de padrões éticos e morais condizentes com o novo momento?

Não significa que estaremos no terceiro milênio dentro do Paraíso, mas sim numa nova fase, pois muito ainda a caminhar, ainda sofrimento, mas não nos moldes atuais, ainda lutas, mas não dentro de injustiças como aparentemente podemos ver, mas as lutas serão num outro contexto de evolução. O Espiritismo já vem anunciando há muito tempo o advento dessa nova era.

A preocupação atual da humanidade é o prazer momentâneo, a conquista tecnológica, a busca da disputa em todos os níveis, mas isso pode nos leva a dolorosos processos de culpa, solidão e complicações para nosso espírito, se não for feito de forma ética, cristã e com objetivo maior sem prejuízos ao próximo. Está na hora de mudarmos no foco para algo maior, mais profundo em nossas vidas.

O momento precisa ser de reflexão, de busca interior para o profundo do nosso ser, pois é momento de renovação interior.

Aquele que estiver preparado, com profunda base moral no trabalho e na caridade, é o herdeiro dessa nova era. Seriam os espíritas? Ateus? Outra religião ou religiosos? Nada disso importa,

na verdade serão “aqueles que fazem a vontade do meu Pai” como nos alertou Jesus.

A necessidade de evoluir

Conhecereis a verdade e ela vos libertará. Jesus

A água estagnada é fonte de doenças. A ferramenta parada está à mercê da ferrugem. Todo espírito que por qualquer motivo, preguiça, desinteresse, paixões inferiores ou qualquer outro motivo que não o permita lutar para evoluir, está entregue a contaminação de doenças da alma e do desequilíbrio, levando a dor de alguma forma.

Nossa evolução é uma marcha para a felicidade maior, felicidade essa que não entendemos, mas queremos. A luta constante, usando como ferramenta o trabalho, o amor, o desapego, a tolerância, as virtudes que Jesus nos deixou, serão a chave mestra para nossa evolução.

Todos procuram no mundo material a felicidade, mas poucos entendem que a verdadeira felicidade está em outra dimensão. Reservada para aqueles que têm os olhos abertos, o coração repleto de amor e as mãos calejadas pelo trabalho.

Conhecer o mundo a nossa volta nos livra da ignorância.

Nosso espírito tem sede de conhecimento, de Amor, de trabalho, de inúmeras práticas salutares as nossas vidas.

O Espiritismo, como consolador prometido por Jesus, nos oferece as bases do conhecimento. Pois com o conhecimento, vamos partir para a prática e da prática para o exemplo.

Evoluir é uma necessidade natural. Erramos, caímos, levantamos, corrigimos e caminhamos. Como guia maior todos temos Jesus.

A evolução é o caminho natural do desprendimento, da busca por novos valores que nosso espírito necessita, para sair do comodismo, que nos amarra, nos destrói e assim vamos perder

oportunidades valiosas que precisamos para um novo posicionamento na vida, mudando nosso destino.

O contexto de evoluir é abrangente, pois figura dentro dos princípios das Ciências, das filosofias e das religiões.

Nossa evolução precisa estar dentro de todos esses princípios, mas o mais importante é a evolução do nosso íntimo, do nosso ser, da nossa forma de ser e agir.

Evoluir sempre, ao acordar para um novo dia, a alegria de estar presente e frente as oportunidades que estão batendo a nossa porta, que é a nossa consciência, a nossa inteligência a nossa vontade de continuar a luta. E ao adormecer para nos restabelecermos e para alguns esses restabelecimentos é só do corpo, pois o Espírito não para e retorna ao trabalho.

Evoluir sempre para uma busca maior de conhecimento, entendimento com as eternas virtudes da Paz, Amor e trabalho constante. A procura pela verdade como nos ensina Jesus, nos levará sem dúvida à verdadeira felicidade, o tesouro que o ladrão não rouba e a ferrugem não desgasta, como nos alerta Jesus.

Viver hoje

Ame as pessoas como se não houvesse amanhã. Anônimo

Viver dentro da responsabilidade de nossos atos está sim a verdadeira beleza da vida.

O Espiritismo no apresenta a Lei maior de causa e efeito, numa filosofia que nos mostra o porquê das diferenças e desigualdades.

As maiorias das pessoas, sem dúvida nenhuma, gostariam de viver livres. Como o vento a soprar nos campos, gostaríamos de viver sem responsabilidade no Jardim do EDEN, contemplado um deus de forma bucólica e sem valor mais profundo.

Mas a vida são escolhas para uma busca maior. Ver o mundo como um local para renovação, trabalho, estudo e mudanças ainda é o melhor remédio, mas sempre dentro de padrões éticos, embasados em Caridade para com o próximo.

Encarar nossas responsabilidades para então, depois dessa vida, ver o resultado positivo de uma obra bem realizada. Pois deveremos ter resgatado nossas faltas, espiado nosso passado e nos preparando para o futuro. Assim poderemos entender o verdadeiro valor da vida, e na próxima vida além tumulo.

A parte externa muda sim, mas dentro de nós continuamos o mesmo, apesar dessa nova condição vibracional, continuamos o mesmo.

Necessário se faz começar agora. A renovação é algo constante e não tem como parar. Com o tempo passamos a ver a renovação não como obrigação, mas algo que nos da alegria nada oferecida pelos bens mutáveis do mundo.

A renovação passa pelo estudo do mundo e de nós mesmo, desembarca na caridade e o Amor para com o próximo.

Assim ao recebermos o convite para retornar a vida o faremos numa condição melhor, com uma situação de mais lucidez e certos de ter a capacidade de realizar novas tarefas.

A reencarnação é sem dúvida, uma forma lógica e racional para explicar as diferenças na vida para os que não se conformam com respostas simplórias sobre as disparidades da vida, ou a imposição da vontade de Deus sobre nós sem qualquer lógica ou motivo maior.

Vamos viver cada dia por vez e sentir todos os ensinamentos daquele dia.

A cada dia tem a sua lição. Precisamos aprender a aprender a lição do dia.

Caridade, perdão, estudo, trabalho e muito amor são os recursos que nos permite viver a vida dentro de parâmetros novos e de felicidade incontida, de difícil explicação.

Espiritismo, o lema e Jesus, o caminho.

Amar e perdoar sempre

Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo com a ti mesmo. Jesus

Queremos ser amados e isso é uma condição normal.

É do espírito humano a busca pelo estar sendo amado. Esse amor que buscamos está quase sempre carregado de algumas cargas energéticas não muito equilibradas. Muitas vezes ele vem carregado de ciúmes, intolerância, uma posição egocêntrica de paixões menores.

Amar e perdoar, viver e deixar viver, amar sem necessidade do retorno, mas sim com a preocupação de estar amando para enviar uma energia de paz, de equilíbrio e de verdadeira entrega. O verdadeiro amor, livre de interesses, necessidades pequenas e o perdão como sentimento primeiro nos fará transitar pelo vale dos felizes, dos tomados por uma energia superior, por um sentimento maior e nos levará com certeza a uma qualidade de sentimentos e comportamentos que nos deixara livre das angustias, depressões e desconfortos.

Só assim estaremos recebendo um começo de felicidade que nada nesse mundo poderá comprar.

O Espiritismo nos ensina, pela continuidade da vida, pela existência da alma, vai nos trazer o esperado equilíbrio, para uma vida melhor.

De todas as mudanças que precisamos realizar dentro de nós, amar é sem dúvida a mais difícil, pois sabemos amar, mas apenas aqueles que nos amam e assim mesmo esse amor é na maioria das vezes um amor que se confunde com um sentimento de posse.

Amar podemos também entender como caridade, como perdão, como entrega de nós para o universo que está a nossa volta.

Pode-se perguntar, é fácil essa forma de viver? Não, claro que não, teremos momentos que vamos buscar muitas vezes um "amor fácil" como válvula de escape e sentiremos no fundo do nosso coração um vazio, pois somos dotados de necessidades profundas de afeto. Mas se resistirmos, nos fixarmos na prece, no trabalho e a persistência da busca Maior na vida, todos nós teremos sempre o concurso dos bons espíritos ao nosso lado. E finalmente nesse clima de alta vibração e mudança mental, vamos atrair para perto de nós pessoas, situações e uma forma de vida que não vai faltar amor, carinho, compreensão e todo tipo de sentimentos nobres que torna a vida mais suave.

Dentro da filosofia espírita, baseada nos ensinamentos de Jesus, vamos sempre encontrar uma embarcação segura no mar revolto de nossas vidas.

Encontros e reencontros

Reconcilie-se com seu inimigo enquanto é tempo. Jesus

Os encontros e desencontros nesta vida, numa primeira vista, nos parecem algo ocasional e frívolo, mas se nos levarmos a uma maior reflexão veremos algo muito diferente.

Os encontros nesta vida são os reencontros para uma nova tentativa de ajustes, de entendimento, de aproximação e melhoria do nosso interior em relação ao outro.

Aproveitemos esse reencontro para mudar, perdoar, realizar, amor e alcançar novos patamares de vibração dentro do nosso eu, numa busca de novos e saltares sentimentos.

Esses encontros são bênçãos dadas pelo plano espiritual maior, nos oferecendo uma nova oportunidade.

Alguns vão passar em branco, outros vão reagir negativamente, para outros tantos serão momentos difíceis, mas para alguns serão oportunidades benditas de reajustes para um novo posicionamento de vida, não de vida externa, mas intimamente. Poderemos então ver que são oportunidades em direção a felicidade, tão almejada por nós.

Vamos abrir nossos olhos e coração para estarmos atentos as oportunidades e agir dentro de princípios verdadeiramente cristãos e dentro de nossas possibilidades, lembrando que quando abrimos nosso coração para novos sentimentos de perdão e amor, estaremos recebendo novas energias para uma renovação e isso resultará num novo e maravilhoso posicionamento na vida e do nosso espírito.

Essa nova vida que encontramos nesse momento, enfrentando dificuldades múltiplas a cada dia. Muitas vezes não entendemos o porquê dessa situação. Normalmente não entendemos por que certas criaturas nos apresentam muita falta de amor e

entendimento. Claro que gostamos de estar rodeados de amigos e pessoas que nos quer bem.

Mas normalmente encontramos toda sorte de pessoas. Muitas vezes pessoas que nos fere e nos faz sofrer. De imediato nos revoltamos contra tudo e contra todos, mas precisamos entender que esses são os inimigos de passados que estão nesse encontro e reencontro.

A única solução é o esquecimento do mal que sentimos que aparentemente nos tenham feito usando a ferramenta do perdão. Não o perdão da boca para fora, mas o perdão real. Pensamentos positivos e elevados. Orar no profundo do nosso coração e seguir em frente.

Não somos melhores que nossos inimigos, mas quando aceitamos de coração aberto esse reencontro, nós estaremos dando o primeiro e importante passo para nos libertar de um passado de sombras a caminho da luz. Estaremos executando algumas das grandes tarefas que nos compete, principalmente a de perdoar.

O mais importante de tudo é que reconciliando com o inimigo do passado, estaremos atendendo a um pedido de JESUS. Se o momento não permite o reconciliar com os companheiros em desajustes, também não precisa de nenhuma carga de ódio ou rancor de nossa parte. Esqueça e passe a frente.

“Reconcilia-te com seu inimigo enquanto é tempo”, nos aconselha Jesus.

Mediunidade em ação

Entendo que há demasiados fenômenos mediúnicos sem filosofia. Fico bem mais interessada em fenômenos quando eles ajudam alguém a ser uma pessoa melhor. Anne Gehman

Todos nós espíritas gostaríamos de ter uma mediunidade muito produtiva, para oferecer as pessoas um contato mais profundo com a espiritualidade, mas quão poucos sabem que para esse contato ser eficaz e produtivo, em algum ponto necessariamente terá o médium que vencer dentro do seu mundo íntimo.

Os conhecimentos do nosso eu mais profundo, conhecimento dos mecanismos da mediunidade, conhecimento da Doutrina Espírita entre outras ações, são necessários para que não sejamos joguetes dos espíritos mal-intencionados.

Vencer nossa vaidade e prepotência, pois é necessário que entendamos que somos apenas intermediários daqueles que veem trazer a mensagem, e para isso precisamos estar preparados para recebê-las com humildade, sinceridade e desapego.

As más tendências são um obstáculo muito grande para uma mediunidade sadia e responsável.

Caridade para com o próximo, sintonia constante, estudo e meditação são ferramentas que nos conduzirão a um final feliz no processo mediúnicos. Assim vamos abrir os canais da sensibilidade em torno de energias benditas que nos proporcionarão o resultado esperado.

Nos dias de hoje a mediunidade está muito diferente do que nos tempos passados. Figura atualmente e vamos ter no futuro a mediunidade de Intuição para então ir diminuindo gradativamente as outras mediunidades.

Assim quanto mais desprendimento, trabalho, amor, dedicação, mais mediunidade equilibrada e atuante.

O processo mediúnico sem a menor dúvida vem mudando como mudando está a humanidade. Algumas mediunidades não se fazem quase presentes em nossa sociedade, mas não significa que não existem mais. Elas não se fazem presentes, porque não há necessidade como ocorria no passado.

As mediunidades de efeitos físicos são um tipo de mediunidade muito rara nos dias de hoje. Até porque muitos que poderiam testemunhar esses efeitos, assim mesmo diriam "*isso não existe*", "*isso é truque*" entre outras afirmações e a espiritualidade superior não pode e não deve perder tempo com subjetividades nos resultados dos trabalhos práticos, mas sim ver nesses efeitos mediúnicos mais uma prova da continuidade da vida, nas múltiplas possibilidades de nosso espírito.

A mediunidade que a cada dia tem sido desenvolvida de forma muito mais acentuada é a mediunidade de intuição, da percepção, de tudo aquilo podemos sentir da espiritualidade dentro do nosso ser, ligado ao mundo maior.

Considerada por muitos como a mediunidade do futuro, pois ela para se desenvolver, por assim dizer, necessita basicamente do nosso desenvolvimento pessoal, dentro dos aspectos morais e culturais.

A mudança do planeta é um fato inegável e a nossa mudança é também esperada. Temos a mediunidade como uma ferramenta poderosa de sensibilização dos nossos sentimentos que nos ajuda nessa mudança.

O fenômeno mediúnico está em toda parte, se eliminarmos a nossa vaidade, prepotência e orgulho, poderemos ver esse fenômeno e diversos instantes da vida, não somente dentro da casa Espírita.

O mais importante é que o trabalhador da nossa Doutrina precisa sempre estar atento com relação à mediunidade. Estar atento se estamos dentro da atividade mediúnica com ou sem Jesus?

Mediunidade sem Jesus é mediunismo e pode levar-nos a sérios problemas cármicos. Mediunidade com Jesus é luz, e vai abrir as portas para as nossas mais altas realizações e conquistas íntimas.

Como disse Kardec, mediunidade está intimamente ligada com o estudo da Doutrina e a nossa mudança íntima.

O trabalho mediúnico é muitas vezes lento, exige de nós uma luta interior que nos parece impossível de transpor. Pensamos em ter essa ou aquela mediunidade para falar, ouvir, ver etc.

Muitos estão vendo na mediunidade algo como um super-homem dotado de algo especial, mas é engano pensar assim. Somente dentro da humildade, sinceridade, desprendimento real é que iremos sentir esse "sexto" sentido aflorar de forma gradual em nosso íntimo.

Jesus é o maior de todos os médiuns que já passaram pelo nosso orbe, pois podemos ver que:

Em Caná, o Senhor honrou a mediunidade de efeitos físicos.

No Tabor, o Cristo enobreceu a faculdade da transfiguração.

Sobre as águas do Genesaré, o Enviado Celeste prestigiou os recursos psíquicos da levitação.

Na Montanha, atendendo à multidão faminta, Jesus movimentou o mecanismo da materialização abundante.

O cego de Jericó foi por Ele felicitado no exercício da mediunidade curadora.

Em Nazaré, ante a turba enfurecida, utilizou a faculdade da desmaterialização.

E no dia da ascensão triunfal, junto ao lago, na Galileia, depois de investir os discípulos no sacerdócio da Mediunidade nos seus múltiplos aspectos, alçou-se ao Reino, nimbado de radiosa materialização luminosa.

Precisamos entender sempre que mediunidade é trabalhar com Jesus e para Jesus. Qualquer sentimento de vaidade, prepotência ou outro sentimento menos feliz vai desviar a mediunidade para algo fora da sua determinação com Jesus.

Como disse o Dr. Bezerra: *Ser médium, no roteiro cristão, é doar de si mesmo em nome do Mestre.*

Os princípios do Espiritismo

Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade. Allan Kardec

O Espiritismo não é melhor do que qualquer religião existente no mundo, dentro do seu aspecto de reconhecer Deus e todos os pontos éticos e morais, mas o Espiritismo nos oferece alguns pontos que diferencia das demais por nos levar a uma reflexão maior.

Todas as religiões sadias veem de Deus, isso é fato, e cada qual numa época e com um objetivo. O Espiritismo nos mostra a reencarnação, mediunidade e caridade e com essas três bases nos aponta um caminho seguro e real ao qual quem seguir com determinação chegará sem dúvida a um final feliz.

Muito difícil de seguir, pois ele exige de nós, desprendimento, vontade, amor e perdão. Mas exatamente nessas dificuldades que vamos encontrar no íntimo do nosso ser as respostas para todas nossas angústias, dificuldades e desequilíbrios.

Devermos abraçar a causa espírita com amor, trabalho, devoção para podermos nos transformar intimamente e então transformar o mundo num local de amor, paz e alegria para todos.

Os princípios espíritos não são novos, estão entre nós a milênios, mas só agora divulgados de forma aberta e sem restrições, pois estamos melhor preparados para entendê-los e claro acima de tudo praticá-los.

Os princípios espíritos estão baseados em três aspectos mostrados pelos espíritos: o primeiro está na filosofia espírita onde a Lei de causa e efeito, tendo a reencarnação como ferramenta mestra para a realização de suas consequências e explicações para as divergências na sociedade. A segunda está na ciência espírita que entre tantos aspectos, figura a mediunidade como a ferramenta de comunicação entre os que aqui estão e os que partiram, permitindo a troca de experiências e ensinamentos. Por fim, se sem

menos importante, mas figurando como chave mestra de entendimento das duas anteriores está a religião espírita baseada nos ensinamentos de Jesus, dentro de um foco mais racional, lógico como já aprendemos em inúmeras obras doutrinárias.

A Filosofia Espírita, a Ciência Espírita e a Religião Espírita juntas procuram dar a humanidade um barco estável e seguro dentro das tempestades que acontece no mar da vida. Feliz daquele que procura entender seus princípios e praticá-los, pois, está caminhando para um final feliz em sua jornada.

Seria Kardec o "inventor" do Espiritismo? Claro que não, o que ele nos proporcionou através de um trabalho árduo foi juntar todo material oferecido pelos espíritos e codificar a doutrina em patamares científicos e filosóficos com bases religiosas nas lições de Jesus. A grande tarefa de Kardec foi montar esse quebra cabeça que somente uma mente brilhante como a dele, seria capaz de tal grandeza.

Kardec sempre acreditou que vivenciando os ensinamentos do Mestre Jesus é que nosso mundo vai sair deste calabouço em que se encontra. O Espiritismo com seus princípios filosóficos, religioso e científico nos oferece as ferramentas para essa conquista tão almejada por todos. Pois não será com armistícios, contratos e palavras que vamos mudar algo, mas com ação baseados no perdão, no entendimento e na realização das palavras do Mestre: Amar ao próximo com a si mesmo.

Reencarnação hoje

Se não nascer de novo, não poderás ver o reino de Deus. Jesus

Estamos nessa vida. Uma vida entre tantas que já passamos e não temos a menor ideia do que aconteceu.

Estamos aqui de frente com a nossa realidade enfrentando o terrível dragão dos nossos erros, os sofrimentos que são os retornos de nossa semeadura.

Parece que está tudo contra nós, que tudo está dando errado, mas não é verdade.

A reencarnação que vivemos hoje é a oportunidade bendita para o resgate, a correção do primeiro dia que chegamos aqui até o último dia que estivermos por aqui.

Vamos então trabalhar como também perdoar, viver, estudar, amar, para que possamos mudar os destinos que nós mesmos traçamos para nós.

Oportunidades, tarefas, obrigações, momentos, viver tudo que a vida nos oferece, mas com amor, serenidade, e fé em Deus.

A reencarnação responde se quisermos entender de verdade as indagações dessa vida, dentro da Filosofia Espírita. Ela nos mostra que todo efeito tem uma causa. O nada não pode gerar coisa alguma.

Muitos males da humanidade seriam atenuados como até eliminados se nós procurássemos sem paixões, sem medo, sem qualquer artifício, entender o processo reencarnatório que é simples e objetivo. Muitas religiões antigas falam sobre a vida após a vida, mas ainda muitas pessoas amarradas a religiões preconceituosas, pressas a sistemas ultrapassados, não aceitam essa realidade. Como disse Galileu aos padres "Se queres que eu diga a eles que a Terra não gira eu digo, mas ela gira...", podemos dizer o mesmo, se

não querem acreditar que a vida continua, e querem continuar acreditando em filosofias falsas e sem conteúdo, nada podemos fazer, mas que a vida continua, ela continua.

Nós temos duas escolhas: O materialismo que nos leva a uma única vida sem muitas explicações sobre os fatos da mesma ou a reencarnação com sua lógica dedutiva respondendo as disparidades dessa mesma vida. Podemos perceber que sem a reencarnação ficamos entregues a respostas vazias, mas com a filosofia da Lei de Causa e Efeito, sobre as rédeas da reencarnação, descortina-se um novo mundo e as perguntas jamais ficaram sem respostas.

Dor e perdão

Perdoai não sete vezes, mas setenta vezes sete. Jesus

Por que hoje estamos sentindo dor? Seja uma dor física ou uma dor no profundo do nosso ser, por que será? Será que Deus quer o nosso mal?

Não tenho sorte, tudo está dando errado para mim e tantas outras observações danosas nós fazemos ao longo da vida.

O Espiritismo nos mostra que a dor é uma poderosa ferramenta que o PAI utiliza para nos acordar. A dor vai realizar dentro de nós as mudanças necessárias para a nossa evolução e, portanto, para nossa melhoria.

Pode nos parecer uma contradição, mas a dor vai nos mostrar que fomos feitos para sermos felizes, mas perdidos nos nossos sentimentos inferiores, não abrimos os olhos para as coisas que nos fazem bem, nos fazem melhor e ficamos estagnados.

Com a dor, vamos nos libertar de nós mesmo, abrir nossos canais e nossas potencialidades para chegar a um ponto em que nos desdobramos e realizamos o que deve ser realizado, assim vamos descobrindo e nessa nova dinâmica nessa nova forma de encarar a vida, poderemos então olhar para traz e ver quanto tempo perdido, oportunidades esquecidas. Mas vamos mudando com as dificuldades, vamos à busca do melhor e do que nos faz melhores.

Com a dor e o perdão realizamos os resgates que por sua vez nos coloca num outro patamar, acima daquele que nos encontrávamos, para um dia nossa evolução se faça sem sofrimentos, pois já estaremos realizando os progressos agora com outro tipo de posicionamento na vida e para a vida.

Disse Jesus que quem quiser segui-LO que tome sua cruz e que O siga.

Quem quiser ganhar a vida perdê-la-á, disse Jesus. Procure antes de tudo o reino de Deus e o resto lhe será dado em acréscimo, novamente Jesus nos mostrando o melhor caminho.

Hoje podemos sentir que tudo está muito difícil, pois provas e expiações estão sendo aplicadas, mas amanhã será sem dúvida um novo dia, um novo momento. Após essa tempestade que suportada com renúncia, perdão, amor e trabalho tudo ficará muito claro e poderemos entender melhor nossas indagações e sofrimentos.

Amar o próximo, praticar a caridade ainda é o melhor remédio.

Qualidade de vida

Busque primeiro o reino de Deus, e o resto lhe será dado por acréscimo. Jesus

Buscamos qualidade de vida e isso é louvável e verdadeiramente correto, justo e necessário.

Mas não há verdadeira qualidade de vida quando observamos apenas o lado material de nossa existência.

A busca por conforto é natural e deve sempre ser visto com bons olhos, mas precisamos sempre questionar, por que buscamos qualidade de vida? Qual o objetivo dessa busca?

Seria uma busca de distanciamento aos irmãos em sofrimento? Queremos nos distanciar ao trabalho renovador? Quem sabe uma ferramenta de preguiça? Quem sabe uma busca externa de paz na consciência?

Se essa busca de qualidade de vida tem como objetivo uma renovação íntima, com vistas numa oportunidade de reflexão, para um mundo maior e melhor dentro de nós, então estamos no caminho certo. Se essa busca procura mudar nosso dia a dia para um novo e saudável patamar de vivencia, estamos caminhando para um equilíbrio orgânico, psicológico e espiritual muito importante.

Nosso objetivo maior precisa ser a qualidade de vida espiritual antes de qualquer coisa.

Mudanças de hábitos, de propósitos e de objetivos mais saudáveis.

A qualidade de vida é uma necessidade natural, mas que ela não seja obtida em detrimento aos valores maiores da alma.

Esse corpo nos é emprestado e temos que tratá-lo da melhor maneira possível, dentro dos limites das nossas possibilidades e dentro de aspectos que sejam éticos, racionais e lógicos.

Evoluir o nosso ser interior e ajudar o próximo é a premissa primeira, viver a vida dentro dos melhores padrões possíveis é a segunda.

Estudo, trabalho constante, amor e caridade sempre nos trarão sem dúvida ao longo do tempo outro tipo de qualidade de vida. Energias renovadas nos farão mudar e poderemos então melhor escolher o que verdadeiramente é bom para nós.

Busque primeiro o reino de Deus, ensina-nos o Mestre, e o resto lhe será dado por acréscimo. Precisamos refletir muito nessas palavras deixadas por Jesus.

Evoluir em todos os sentidos

Nascer e renascer sempre, essa é a Lei. Allan Kardec

É certo que a humanidade evoluiu e muito.

Não se pode negar a contribuição do avanço científico e tecnológico que ocorreu na humanidade em toda a sua existência.

O avanço científico se faz pelos frutos de profundos estudos e descobertas que permitem o avanço tecnológico.

Os avanços científicos permitiram que a tecnologia pudesse criar remédios de toda ordem, permitiram a construção de equipamentos, melhoria nos processos de desenvolvimento humano que colaboram para o nosso bem-estar.

Mas ainda os avanços científicos estão baseados na Ciência fria e impessoal que em certo ponto é importante e fundamental para não esbarrar no erro sistemático. Mas essa forma de fazer Ciência deverá mudar um dia em alguns pontos do conhecimento humano. É fato que as Ciências físicas deveram permanecer assim por muito tempo, mas existem algumas áreas da Ciência que precisam mudar sua forma de análise e com certeza irão mudar para que possamos realizar novos saltos no conhecimento científico, e, portanto, para o desenvolvimento tecnológico.

Kardec nos explica que o avanço científico acontece na medida em que o homem avança moralmente, mesmo que esse avanço seja pífio, mas certos pontos do conhecimento científico não podem e nem conseguiremos adentrar sem uma nova postura de comportamento.

Esse comportamento o homem vai passo a passo adquirindo na medida em que adentra a nova Era. Com o avanço da moralidade do homem, vencendo seus maus pendores, suas inclinações para atitudes infelizes, comportamento inadequados como podemos ver nos dias de hoje, para uma nova postura, baseada nos ensinamentos

superiores de Jesus, poderemos enfim atingir outro patamar de conhecimento científico.

Alguns poderão dizer Ciência e Religião não combinam e isso não é verdade. Religião como conhecemos hoje, não tem qualquer fundamento em se aliar a Ciência, pois a religião hoje é cega, baseadas em dogmas e movidas muitas vezes por interesses e atitudes inadequadas.

Mas a religião ensinada por Jesus, a boa nova, o homem livre de seus instintos inferiores, poderá e deverá adentrar a uma nova fase de evolução científica e tecnológica.

A ciência que deveria ter como meta promover a nossa evolução dentro do campo físico, mental, psicológica e estar baseada em ações superiores, tem em seus condutores, os cientistas, muitas vezes apenas interesses financeiro, militares e de controle sobre os demais.

Precisamos da ciência com objetivo de elevar o nosso entendimento sobre a vida na Terra, conhecer todos os mecanismos de funcionamento da nossa existência material ajudando enfim todos os seres do planeta.

Por isso e muito mais a Ciência e a religião não se combinam ainda, mas como nos ensina Kardec, dia virá que teremos essa única de forma harmônica e feliz.

Assim sendo, a evolução íntima e pessoal que nos ensina o Mestre Jesus, vai levar o homem a uma evolução científica e tecnológica muito diferente aquela praticada hoje, fomentando novas e incríveis descobertas, como já anunciou Kardec no livro *A Gênese* para um mundo cada vez melhor.

Temos que evoluir em todos os sentidos, cientificamente, socialmente, mas o mais importante é intimamente. Mas evoluir intimamente exige renúncia, desapego, humildade, coragem, assim sendo é o mais difícil.

A evolução vai acontecer querendo nós ou não. Ela virá de alguma forma, suave como a brisa ou difícil com a tempestade, arrebatada muitas vezes pela dor.

A escolha é nossa. Depende de nós onde queremos nos situar.

Provas e expiações

Que cada um carregue sua cruz e me siga. Jesus

Deus não dá prova maior além do que podemos suportar, isso é fato, mas como saber se somos capazes de suportar?

Cada dia nós nos deparamos com um novo desafio, seja no trabalho, em casa, na nossa vida social. Temos inúmeros problemas e responsabilidade e se pararmos para refletir, quantos nós já não resolvemos de forma automática e objetiva?

Muitos de nossos problemas e dificuldades não têm por assim dizer solução como um problema de matemática ou do dia a dia. Alguns dos problemas estão a nossa frente para nos testar. A Doutrina Espírita nos mostra que essa vida é uma escola e nos oferece testes contínuos. A solução muitas vezes está na nossa frente, mas o medo, o desequilíbrio, a revolta nos faz perder o foco.

As provas batem a nossa porta todos os dias. Muitas vezes estamos em encruzilhadas na tomada de decisões. O que fazer? O livre arbítrio é nosso. A decisão é nossa. Mas com a prece sincera vinda do fundo do nosso coração, encontraremos caminhos para seguir. E após dar o primeiro passo, Deus, através dos espíritos de Luz estarão nos guiando para um final adequado.

Confiar em DEUS e em sua misericórdia é fundamental e essa confiança aliada à coragem, perseverança, perdão, amor e arregaçar as mangas para então mãos à obra, nos fará sem a menor dúvida, vencer as provas e as expiações, quando não ultrapassar esses momentos difíceis da melhor forma possível. Pode não ser de imediato, mas venceremos. Pode parecer que não estamos conseguindo nada, estamos rodando em círculos com os nossos problemas, mas em breve poderemos ver os frutos.

A prece é a melhor forma para aliviar muitas dores, indicar de forma muito tênue o caminho a seguir. Quando nos elevamos à

prece sincera atraímos fluidos, energias e bons espíritos que por fim nos dará o conforto e por que não as orientações intuitivas que precisamos para nossa jornada.

Confiemos em Jesus, confiemos em nós, acreditar, muita coragem e perseverança e quando menos esperarmos, os resultados começam a aparecer.

Essa luta para a melhoria é como o café amargo que precisa ser adoçado, que teremos que mexer a colher para dissolver todo o açúcar que está no fundo da xícara e isso leva tempo. Não é só adicionar o açúcar, mas é necessário a luta e o trabalho constante. Sempre com coragem e provavelmente com muitas lágrimas nos olhos, mas não desistir nunca.

“Ajuda-te que o Céu te ajudara”, disse Jesus.

Você e a paz

Minha paz eu vos dou, mas não a paz do mundo. Jesus

O ensinamento de Jesus "Bem-aventurados os mansos e pacíficos, pois herdarão a Terra" nos faz pensar sobre como nos comportamos no nosso dia a dia.

E nós ficamos a meditar quanto ainda temos que fazer para adquirir essa paz.

Não estamos dizendo a paz do mundo, entre os povos, mas a paz no nosso coração.

Quanto tempo ainda levará para aprendermos a viver em paz, harmonia, perdão e amor verdadeiro?

A doutrina espírita nos ensina e nos mostra o caminho dessa redenção, mas ainda estamos presos ao nosso orgulho, à vaidade e interesses.

Essa paz nos fará sim felizes com certeza, mas no dizer de Jesus, não é uma felicidade desse mundo, mas algo que transcende a vida. Paz interior que buscamos nas coisas efêmeras do mundo.

Paz que procuramos nos isolando das pessoas, mas essa paz é fruto de lutas íntima conquistadas em longo prazo com amor, dedicação e muito trabalho ao próximo.

Começando essa paz dentro de nós, transportaremos aos que estão a nossa volta, vamos juntar forças para chegar ao conjunto do mundo todo.

Só com a paz encontraremos a verdadeira felicidade.

A vida é difícil, complicada, cheia de situações que pode nos tirar do sério, muitas vezes sentimos uma tristeza por não encontrar a tão esperada felicidade, mas a vida é uma grande escola que somente as pessoas que se preparam em função de amor,

paciência, resignação, trabalho, doçura e muito estudo, vamos conseguir vencê-la. Os outros podem passar pela vida e até acreditam ter vencido, mas ainda terão de refazer muitas vezes a lição para o verdadeiro aprendizado.

A nossa luta interior é para criar a paz dentro de nós, através do estudo, relaxamento, meditação e acima de tudo a prece constante, ajuda a criar dentro de nós um mundo de paz.

Com a paz dentro de nós, mesmo que o mundo lá fora seja um mar de aflições e desespero, poderemos de forma mais eficaz, tomar as decisões mais sensatas, corretas e acertadas para nosso dia a dia.

Vamos ver que tudo fica mais fácil e até pode nos parecer que o mundo ficou melhor, mas que na realidade é nossa forma de vê-lo que mudou para melhor.

O Espiritismo nos oferece através dos princípios demonstrados pelos Espíritos superiores as lições que nos permitiram vencer a vida. Esses ensinamentos estão baseados nas lições deixadas por Jesus e na filosofia espírita redentora.

Essa paz interior que é conquistada a duras penas, lutas constantes, trabalho, recolhimento, enfrentar nossos medos, viver a cada dia de forma ser melhor que o anterior.

Vamos viver sem alarde, e com recolhimento.

Vamos viver sem reclamar, mas com muito trabalho.

Vamos viver sem o sentimento de desistir, mas lutar sempre.

Vamos viver sem revolta, mas com amor constante em nossos corações.

Enfim, viver com Jesus.

O trabalhador voluntário

A obra da caridade tudo transforma em favor do bem. Emmanuel

Que sentimento é esse que anima certas pessoas em usar parte de seu tempo num trabalho dedicado ao voluntariado?

O trabalho voluntário é sem dúvida uma sublime decisão de alguém que escolhe essa atividade para colaborar com o próximo, doar um pouco de si para ajudar quem precisa.

Nesse texto vamos analisar o trabalho voluntário dentro da seara Espírita. Para isso vamos usar uma pequena estória que acontece frequentemente dentro do movimento espírita e quem sabe muitos de nós poderemos encontrar nessa singela estória algumas reflexões importantes.

Maria do Carmo tinha sérios problemas em casa, no trabalho, no relacionamento e até mesmo ela tinha alguns problemas consigo mesma. Vivia uma vida com serias perturbações seja material ou espiritual. Procurou um médico, consultou os amigos e parece que nada dava certo. Ela estava realmente perdida dentro dos seus pensamentos, perturbada e desolada com tudo.

Um dia uma amiga vendo sua situação lhe disse:

- Maria, por que você não procura um Centro Espírita e "toma uns passes"?

- Está ficando louca? Eu não vou me envolver com essas coisas, disse Maria.

Após pensar melhor, ela decidiu ir. Ora bolas, por que não tentar, quem sabe eu encontro lá algo que me ajude, pensou assim Maria.

Foi com a amiga ao Centro Espírita "Luz e Amor" e lá encontrou o Sr. Antunes de Souza, que lhe mostrou como funcionava a casa, a

biblioteca, o trabalho voluntário, os passes, enfim todos os setores e os trabalhos da casa e lhe disse:

- Minha irmã venha fazer uma "consulta", o que nós aqui no Reencontro chamamos de triagem, e depois lhe encaminharemos para um tratamento.

Maria, um pouco receosa ainda, assim mesmo foi ao atendimento, explicou seus problemas e dificuldades e iniciou o tratamento.

Frequentar o tratamento foi muito difícil, sempre aparecia um contratempo, algo que atrapalhava a ida ao centro, mas ela foi firme no seu propósito em busca de uma solução ou de um caminho para a mesma.

Após o tratamento ela já se sentia muito melhor, assistia às palestras, estava lendo dois livros espíritas que lhe cativava por inteira. As lições de Jesus dentro da ótica espírita iluminavam de forma muito diferente o seu ser, bem como essa nova forma de ver a vida.

Foi convidada enfim a participar do curso de "Aprendizes do Evangelho", e após o curso começou a ajudar em alguma atividade no centro espírita.

Que alegria, enfim encontrara o seu caminho, o Espiritismo libertador era o que ela precisava em sua vida.

Ao terminar o curso foi convidada para trabalhar na assistência de passes, entre outras atividades.

Agora Maria do Carmo era outra pessoa, sua vida em casa estava melhor, no trabalho, no seu relacionamento e pensou, "minha amiga estava certa, bendito dia que eu vim para o Centro Espírita."

Maria não percebia ainda que não fora o Centro Espírita que modificara sua vida, mas ela própria, ela que passou a ter uma nova forma de ver a vida e as coisas. O papel do Centro Espírita foi de mostrar o caminho; os livros que ela estava lendo davam a Maria o que Jesus nos ensinou: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará". Ela estava se conhecendo agora de uma forma nunca vista antes,

pois além de tudo começava a sentir uma aproximação maior com seu Mentor individual, sua sensibilidade ficou mais apurada e tudo à sua volta tinha uma característica mais lúcida e, claro, ela se sentia muito bem.

Conversando com o Sr. Antunes de Souza quis agradecer a cura, a ajuda que o Centro Espírita tinha lhe proporcionado. Queria agradecer de alguma forma a ajuda que recebeu do Centro Espírita e como ela poderia recompensar tudo isso.

O Sr. Antunes de Souza olhando profundamente nos seus olhos lhe disse:

- Minha irmã, o nosso Centro nada fez de especial a não ser te encaminhar, com a assistência dos nossos amigos espirituais, dentro dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus. Os espíritos benfeitores, mostraram o caminho e você o está seguindo, mas veja bem, o trabalho voluntário vai exigir de você perseverança, renúncia, estudo constante e muito amor no seu coração. No momento tudo parece fácil e bonito, mas o que você está vivenciando é uma nova fase em sua vida. Terá você momentos muito difíceis, provas amargas de renúncia, amor e perdão. Como acontece na sua vida particular, aqui no trabalho voluntário também acontecerá as dificuldades, problemas, lutas e claro momentos de muita alegria que compensará todas as dificuldades.

A Lua de mel entre você e o Centro Espírita vai passar e você vai entrar na vida real desse casamento. Então nesse momento deverá começar o amor entre você e o seu trabalho no Centro Espírita.

Maria escutou profundamente os conselhos e advertência do Sr. Antunes.

Com o tempo as situações difíceis apareceram, a necessidade de estudos mais aprimorados, a intensificação do trabalho, que às vezes a levava a pensar em parar o voluntariado. Parece que aqueles dias maravilhosos tinham acabado.

Um dia ao chegar a casa abriu o Evangelho e a lição que foi lida era a passagem de Jesus que dizia, "Aquele que quiser me seguir que carregue a sua cruz". Ela enfim entendeu que o trabalho estava

ali, a oportunidade estava lhe sendo oferecida, cabia a ela aceitar ou não. Somos simples tarefeiros de Jesus, mas poderemos nos transformar em profundos trabalhadores, sem alarde, apenas colaborando dentro de nossas possibilidades, esforço pessoal e determinação.

Entre sorrisos e lágrimas, Maria do Carmo arregaçou as mangas e continuou seu trabalho, nessa bendita oportunidade que lhe foi oferecida.

O trabalho voluntário é sem dúvida uma dádiva que recai sobre as pessoas que se compadece com a dor alheia e escolhe ajudar. O Voluntário espírita segue também esse mesmo princípio com o adicional do conhecimento do "outro lado da vida" o que torna o trabalho mais carregado de responsabilidades, possibilidades e profundas realizações para o nosso ser e, portanto, para nosso espírito.

Assim quando um trabalhador voluntaria seja onde for, executando uma atividade a qual ele aceitou fazer sem qualquer tipo de pagamento, apenas a vontade de ajudar o seu semelhante, teremos ali o verdadeiro trabalhador da última hora ensinado pelo nosso Mestre Jesus.

A busca pela saúde

Conhece a ti mesmo. Jesus

Buscamos saúde, procuramos estar saudável e isto está correto, devemos sim procurar o nosso bem-estar físico, emocional e por que não espiritual.

Alguns buscam esse bem-estar de forma enganosa, pois esquece que certos desconfortos são inerentes a nossa vontade. Estamos muitas vezes comprometidos a compromissos passados e poderemos mediante a uma reforma íntima constante, amenizar esses desconfortos, mas nem sempre eliminá-los, pois eles fazem parte de nossos compromissos.

Buscar saúde de forma a comprometer toda uma existência, todo um trabalho, não nos parece razoável.

O culto ao corpo como objeto primeiro da nossa vida e da mesma forma não muito correto como castigar nosso corpo para eliminar nossos erros.

O Espiritismo nos ensina a busca do equilíbrio entre o trabalho e a saúde. O equilíbrio entre usar o corpo como ferramenta de evolução e menti-lo saudável, pois nos foi emprestado. Uma atitude de bom senso nos leva a saúde.

Eliminar os vícios de toda ordem, desde os de caráter físico até os íntimos.

O trabalho espiritual constante, baseado em amor, perdão e caridade nos traz alterações psicossomáticas que nos leva a mudanças físicas e emocionais.

A nossa cruz, sem dúvida, teremos que carregar, mas o trabalho com Jesus tornará essa cruz suportável, pois Ele sempre colocará uma pequena roda na ponta dessa cruz que a transformará em algo suportável para ser transportada.

Essa pequena “rodinha” é a doutrina espírita ensinando, são os bons espíritos nos ajudando e somos nós alterando nosso destino, mediante as mudanças que estaremos fazendo dentro do nosso íntimo.

A paz interior, a busca da felicidade nos moldes que nos ensina Jesus, é uma forma de buscar Saúde.

A forma de falar, de pensar, de agir, o respeito ao mundo e tudo que há em nossa volta são sem a menor dúvida, uma forma de adquirir saúde, pois estaremos nos identificando com um novo patamar de vida, uma nova forma de nos posicionarmos na vida, gerando em nós e exalando de nós energias construtivas para essa e as próximas existências.

Inimigos do passado

Aquele que resistir até o fim será salvo. Jesus

O tarefeiro de Jesus ao longo da sua existência aqui na terra depara com inúmeras dificuldades, claro todas as pessoas deparam com dificuldades, mas vamos falar pontualmente naqueles que se dispusera a trabalhar, a se dedicar a tarefa de colaborar na sementeira da doutrina de Jesus na Terra.

Começamos lembrando as palavras de Jesus "Aquele que resistir até o fim será salvo". O que será que o mestre queria dizer com isso?

As dificuldades são inúmeras, nossas lutas para vencer a nós mesmos parecem intransponíveis. As lutas do dia a dia então nos parecem maior do que podemos suportar.

Nesse complexo que é nossa vida, entre lutas, conquistas, trabalho e mudanças nós encontramos duas situações a serem exploradas: Uma são os inimigos do passado, e outra os testes que nos são apresentados.

Os primeiros, os inimigos do passado, não estão em nossas vidas como inimigos declarados, mas dentro de nosso dia a dia, nos nossos lares, trabalho e vida social.

Semearmos discórdias, desamores e estamos colhendo o resultado disso tudo.

Tudo gira em torno de testes de nossa paciência, perseverança, controle sobre nossa ira, perdão, amor e uma grande dose de boa vontade.

Revoltarmos não nos levará a nada, pois semearmos essas dificuldades e agora estamos recebendo o resultado. Qual a solução?

Vamos entender tudo isso como sendo a segunda situação, ou seja, testes em nossas vidas.

Deveremos então levantar a cabeça e entre sorrisos e lágrimas vamos caminhar. A oração ainda é um bálsamo de consolo e de estabilidade íntima. Procuremos nos aquietar, orar e trabalhar com Jesus.

O sorriso, a coragem, para vencer não o inimigo do passado, mas para perdoar a nós e a todos.

Perdoar-nos, com trabalho, alegria, coragem e muito amor. Assim nos pede Jesus, *conhece-te a ti mesmo*.

O tarefeiro de Jesus na medida em que vence as pedras do caminho não só corrige seus enganos do passado como conquista uma paz interna, uma serenidade não obtida de nenhuma outra forma.

Não vamos nos esquecer que, da mesma forma que adquirimos inimigos devido aos nossos atos, nós também poderemos por nossa vez ser o inimigo que ataca o outro que nos desagradou. Vamos refletir nisso, vamos nos colocar numa posição de mudar, melhorar para transformar. Assim poderemos fazer a com que esse inimigo do passado que vive muitas vezes dentro do nosso lar, no nosso trabalho e não nossa vida de um modo geral, se tornar um amigo de verdade.

A cada dia uma nova experiência, onde vamos testar nossos atos e pensamentos. A cada novo dia uma nova oportunidade de recomeçar.

Espíritos em toda parte

Estamos mergulhados num mar de ideias. Platão

Remontando à antiga Grécia vamos ver Platão dizendo que vivemos num mar de ideias, vamos também ouvir Paulo de Tarso dizer que vivemos como que na frente de plateia de assistentes e no século passado vamos ler Albert Einstein quando ele diz que vivemos num mundo repleto de ondas.

Sabemos que existem pessoas em toda parte, pensamentos são emitidos a todos os momentos, como nos diz André Luiz, as formas pensamentos estão sendo constantemente emitidos por nós a todos os momentos. Como a vida continua, e não termina com certeza no tumulto, veremos então, como nos ensina os espíritos através de Kardec, que há espíritos em toda parte.

Essa mistura dos encarnados e desencarnados, essa troca de ideias constantes, pois nos afirma *O Livro dos Espíritos* quando Kardec faz a pergunta: Os espíritos influenciam em nossas vidas? E a resposta é objetiva, "muito mais do que vocês imaginam", pode então nos dar uma ideia da profundidade dessa afirmação, sobre a existência dos espíritos em toda parte.

A existência de espíritos em toda parte, nos mostra que seremos com os nossos atos e pensamentos, exemplos bons ou não para os espíritos que nos observam, desse ponto vamos ver a Doutrina Espírita nos mostrando o melhor e correto caminho a seguir, baseando-se primordialmente nos ensinamentos de Jesus.

Fato é que estando os espíritos a nossa volta, eles podem nos ajudar ou atrapalhar, dependendo apenas de nossa posição mental, espiritual e vibracional.

Esse tema nos leva ao profundo e complexo problema das perturbações, obsessões e todo tipo de influência negativa que recebemos dos espíritos, quando nos sintonizamos na mesma faixa de vibração.

As pessoas que não acreditam na espiritualidade, vida após a morte, e todo esse complexo de interferência espiritual a nossa volta, ao se deparar com o problema da influência espiritual, leva toda essa problemática para o campo da psicologia e psiquiatria clássica, e não procura observar com mais profundidade o problema.

Sem dúvida as ciências psicológicas e psiquiátricas têm um papel importante nas nossas vidas para a busca do equilíbrio emocional e cognitivo do ser, mas estamos aqui falando de algo que transcende ao ser encarnado, levando nós a um questionamento mais profundo, pois a Ciência muitas vezes cura os problemas dessa ordem mais outras vezes não. Podemos ver no dia a dia pessoas se curando através de uma terapia alternativa, oferecida pelos centros espíritas que é o "tratamento espiritual" que não tem segundos os estudos clássicos da Ciência qualquer comprovação na sua eficácia, até porque o elemento chave ainda se encontra obscuro para a Ciência. Estamos falando dos espíritos e as suas influencias sobre nós.

Assim deveremos passo a passo, dia após dia, construir o reino de Deus dentro de nós, para que possamos estar em sintonia dos bons espíritos, recebendo suas orientações dentro do nosso campo mental em forma de intuição, inspiração ou até mesmo uma atuação mais direta, dependendo da situação em que nos encontramos.

O esperado bloqueio das influências negativas dos irmãos espirituais que ainda se identificam com o mal, só é possível com mudanças de atitudes, viver os ensinamentos de Jesus no nosso dia a dia.

Importante que entendamos que o tratamento espiritual é um remédio importante para restituir o equilíbrio espiritual, mas para permanecer nesse equilíbrio, dependerá de nós.

Disse Jesus ao doente, *"Eu te curei, vai, mas não peques outra vez para que não te aconteça coisa pior"*, nos ensinando nessa passagem a necessidade de mudança hoje para obtermos uma vida espiritual melhor. Para que consigamos manter uma ligação com a espiritualidade necessário o trabalho no bem, a única saída real e efetiva para o nosso ser.

Seja como emissores de pensamentos ou nossos atos, construtivos ou não, estamos presentes aos espíritos a todo o momento. Assim, orar e vigiar como manda o Mestre é ainda a melhor forma de garantir uma ligação proveitosa junto à espiritualidade Maior.

Humildade para vencer

"O orgulho divide os homens, a humildade une-os." Henri
Lacordaire

Por que se fala tanto em humildade dentro do contexto espírita?
O que tem a humildade de especial para ser tão importante?

Somos seres ao mesmo tempo infinitos em nossas possibilidades como também limitados em nossos conhecimentos e valores.

A humildade é um posicionamento ante a grandeza do Universo, bem como nos colocarmos abertos para receber mais, entendendo nossas limitações perante tudo que está a nossa volta.

O Espiritismo nos mostra que estamos num processo de evolução constante e nos pede humildade sempre porquê dessa forma estaremos numa posição onde estamos receptivos a receber ensinamentos, poder melhor analisar uma situação, do que ter a pretensão errônea de sermos o dono da verdade.

Humildade verdadeira e não a fala humildade, onde nos colocamos numa posição de mostrar que somos humildes.

Ser humildes é entender que devemos sempre estar abertos a aprender, reconhecer nossos erros e estarmos pronto para aceitar as ideias que nos são mostradas para que possamos enfim evoluir.

Humildade não é rebaixamento de conduta, não ser inferior aos outros, mas ter sim uma posição de fé consolidada em valores maiores permitindo abertura de nossos rumos e horizontes.

Se fizermos uma análise profunda na personalidade de algumas figuras marcantes na humanidade, tais como Gandhi, Buda, Einstein, Chico Xavier, Divaldo Franco entre outros veremos na suas expressões e forma de conduzir suas vidas um exemplo de comportamento humilde, não apenas uma atitude exterior de apresentação, mas na forma de ver a vida, as coisas no seu

entorno, pois quanto mais sabedoria, conhecimento, vivencia adquirimos, mas humildes vamos nos tornando, porque desenvolvemos dentro de nós sentimentos mais elevados, destruindo comportamentos egocêntricos, orgulhosos, vaidosos e imediatistas. Dando passagem para uma postura mais equilibrada.

Temos como maior exemplo de todos o nosso Mestre Maior, Jesus.

Jovens e juventude

Existem jovens e juventude como também existem espíritos que independente da juventude na carne tem vontade, determinação e lutas interiores para vencer os desafios. Como também temos os espíritos em corpos jovens que não tem coragem para olhar a sua volta e entender o significado da vida.

Podemos ver que a doutrina espírita não tem tantos jovens quantos tantas outras religiões. Qual será o motivo? Por que somente uma faixa de jovens busca a Doutrina? O que falta na doutrina para abraçar e trazer esses jovens?

O problema não está na doutrina, mas nos seres encarnados.

Por um lado nós que estamos comprometidos com a doutrina na sua divulgação, não estamos talvez devidamente preparados para entender a problemática desses espíritos e procurar apresentar a doutrina de forma clara e compatível com o entendimento deles, por outro lado, temos muitos jovens, espíritos provavelmente ainda numa faixa evolutiva em que a busca é apenas de sensações, prazer temporário, e também muita acomodação.

Juventude não é o mesmo que jovem. Podemos classificar jovem quem tem pouca idade e juventude algo no profundo do ser. Juventude nos faz estar sempre em busca de mais no sentido da vida. Juventude pode ser encontrado nos jovens, mas também em qualquer espírito encarnado que reconhece na vida uma forma de aprendizado constante. Encontrar na vida todas as formas de evoluir, aprender sempre e mais.

Juventude é enxergar a vida de uma forma maior, ver na vida as oportunidades de progresso, usar a vida de forma bem produtiva, trabalhar na vida para melhoria de todos.

Não estamos falando em viver enclausurado, mas viver como disse Paulo "Tudo posso, mas algumas coisas não me convêm".

Estamos numa fase da humanidade que temos os mais diferentes níveis de espíritos encarnados. Estamos rodeados de todo

tipo de espíritos desencarnados como também encarnados, assim sendo, feliz do jovem que procura usar sua energia para algo melhor, mais produtivo e com mais sentimentos nobres em sua vida, pois assim estará abreviando uma serie de transtornos que poderão advir de comportamentos infelizes.

A transição como sabemos já começou, espíritos de toda ordem estão reencarnando, as palavras de Jesus se fazem presente hoje como nunca.

O momento é agora, para iniciar nossas mudanças e a juventude aliado a condição de jovens favorece esse trabalho de transição.

A doutrina espírita é uma doutrina de mudanças, uma ciência de renovação e de descobertas.

Por que não usar toda a sua vivacidade para buscar todas essas experiências gratificantes.

“Conhece a ti mesmo”, disse-nos o Mestre Maior.

Deixar o passado lá no passado

Deixai que os mortos enterrem seus mortos. Jesus

O Espiritismo nos fala constantemente nas nossas vidas passadas. Ensina-nos as relações existentes entre a vida atual com as encarnações que ficaram para traz, e o mais importante o nosso compromisso hoje com a próxima vida.

Devemos ter uma visão maior da vida, pois o que passou, deve ficar lá no passado, podemos sim usar o passado como exemplo do que devemos ou não fazer hoje no futuro.

A doutrina espírita é uma doutrina de valores presentes. Ela explica que nossa vida atual se espelha em resultados de nossas vidas anteriores, mas o mais importante está no que fazemos agora para construir um novo ser e recolher os resultados ainda hoje e mais adiante.

O passado está repleto de frustrações, decepções e enganos. O presente está cheio de oportunidades, momentos decisivos e novas realizações.

Alguns estão preocupados com o futuro. Realizam tudo na vida pensando no futuro. A doutrina nos mostra que o futuro é o resultado das ações do presente, mas mais importante não é esperar o que teremos no futuro, mas realizar agora, seja para uma satisfação íntima, seja para ajustar o que não está correto dentro de nós, ou seja, a tão esperada mudança íntima.

As terapias de vidas passadas podem nos ajudar a descobrir algumas "amarrações" que nos atrapalham na atual vida, mas se tivermos fé, muito trabalho, coragem de lutar com o que nos é oferecido agora, poderemos transpor muito problemas e não precisamos desse modelo de terapia, melhor ficar sem saber o que passou lá atrás. Pode-se perguntar, onde vou arrumar essa fé e essa coragem? Podemos dizer que Jesus não nos abandona nunca, essa fé, coragem e força estão dentro de nós. Para desperta-la,

muitas vezes precisamos de vontade, estudo, meditação e acima de tudo muito trabalho.

Viver a vida com Jesus. Não uma vida enclausurada, mas uma vida cheia de alegrias e realizações. As provações e as expiações são dadas a todos, mas ainda são poucos os que sabem vencê-las e aprender as lições nelas contidas.

Verdadeiro Espiritismo é um sonho possível

Substituindo a fé cega numa vida futura, pela inquebrantável certeza, resultante de constatações científicas, tal é o inestimável serviço prestado por Allan Kardec à humanidade. Gabriel Delanne

Apesar de todas as obras de Kardec e seus contemporâneos, tais como Camille Flammarion e Léon Denis, entre outros, e dos trabalhos incansáveis de Dr. Bezerra de Menezes, André Luiz, Emmanuel, Joanna de Ângelis e tantos outros nomes memoráveis, nós ainda estamos nos perdendo na real destinação do Espiritismo.

Muitas espíritas têm uma visão um pouco diferente do que propõem Kardec. Muitos fazem certa mistura de Espiritismo com Igreja Reformada, ou então tem uma visão um pouco católica entre tantas outras propostas, que não estamos classificando como errado ou de má fé, mas está fora do real proposta do Espiritismo. Para explicar melhor o que estamos tentando mostrar, vamos entender de forma rápida, o que é o Espiritismo:

Hippolyte Léon Denizard Rivail, nascido em Lyon em 3 de Outubro de 1804 e desencarna em Paris em 31 de março de 1869. Ele foi educador, escritor e tradutor francês. Adotou o pseudônimo de Allan Kardec, notabilizou-se como o codificador do Espiritismo (neologismo por ele criado) também denominado de Doutrina Espírita.

A doutrina é fundamentada em cinco obras básicas, escritas por ele, ditado pelos espíritos e tudo através da observação de fenômenos que o mesmo atribuía a manifestações de inteligências incorpóreas ou imateriais, denominadas espíritos. A codificação espírita está presente em: *O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese*. Outras obras de Kardec como *O que é o Espiritismo*, entre outras, fazem parte do contexto dos princípios doutrinários. O termo

Espiritismo foi cunhado por Kardec em 1857 para definir especificamente o corpo de ideias por ele reunidas e codificadas no *O Livro dos Espíritos*. Refere-se a uma doutrina que trata da "natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal e as conseqüências morais que dela dimanam", e fundamenta-se nas manifestações e nos ensinamentos dos espíritos, dentro das mensagens deixadas por Jesus. Também é compreendido como uma doutrina de cunho científico-filosófico-religioso voltada para o aperfeiçoamento moral do homem, que acredita na possibilidade de comunicação com os espíritos através de pessoas denominadas Médiuns. Na publicação do livro *O que é o Espiritismo*, o codificador a define como "uma ciência que trata da natureza, da origem e da destinação dos espíritos, e das suas relações com o mundo corporal".

Podemos perceber assim que a Doutrina espírita é mais do que uma religião, é um conjunto científico-filosófico-religioso, fundamentada nos ensinamentos de Jesus.

A proposta inicial do Espiritismo é abrir horizontes para nós, descortinar um mundo ainda repleto para todos nós de dúvidas e indagações. O Espírito de Verdade afirmou com muita propriedade: "*Espíritas: amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo*" e Jesus disse: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará".

Nessa breve descrição do Espiritismo, podemos perceber que estamos falando de ensinamentos lógicos, dedutivos de análise científica, apesar da Ciência até o momento não aceitar os princípios doutrinários do Espiritismo, se bem que o trabalho de Louis Pasteur também não foi aceito pela ciência na época, pois ele falava em micro-organismos e ninguém "via" os tais "bichinhos" pequeninos.

Assim o estudo da Doutrina Espírita vem ao encontro da necessidade de nos conhecermos e mudar nossa visão do mundo, conhecer a mediunidade e seus aspectos e nos ajudar a melhor interagir com os espíritos e com eles aprender e ajudar os que precisam de orientação para um melhor viver.

O sonho possível é a Doutrina espírita sendo vivida por nós como uma filosofia de vida sem barreiras, preconceitos,

formalismos, mas sim, estudada, vivida seja em casa, na rua, no trabalho profissional, nos centros Universitários e em toda parte.

Uma doutrina de Paz, Amor, entendimento, estudo constante, pois é uma Ciência e uma religião livre de dogmas e ritualização. Apenas exigindo de nós a luta para um desprendimento constante, vendo no próximo um reflexo de nós mesmos.

A era do Espírito já bate à porta, *e que veja quem tem olhos de ver*, como nos ensina Jesus.

Imaginar uma escola, uma universidade onde aprendemos uma profissão, mas dentro de ensinamentos éticos, morais, fundamentados na Doutrina de Jesus, mas sem religião dominadora e ritualística, sem impor, mas nos orientando dentro do sentimento de ligação a Deus nosso Pai, como criador da vida para nós e com nós e respeitando nosso livre arbítrio.

Profissionais que respeitam todos os reinos da natureza, pessoas vivendo a vida sabendo que ela continua sempre e que não existe um Céu de privilégio para alguns e nem Inferno para desgraça de outros.

Um maravilhoso contínuo de vida após vida nos enriquecendo cada vez mais de Amor, de conhecimentos e aumentando cada vez mais nossas relações interpessoais.

O Espiritismo não é a evolução de outras religiões, mas o Cristianismo redivivo dentro de uma concepção moderna, pois disse Jesus *"Eu vou, mas vou enviarei o Consolador que irá repetir tudo que eu disse e muito mais que no momento não podes compreender"*.

As religiões tiveram o seu papel e ainda tem no mundo, mas o Espiritismo vem para uma libertação interior, para uma vida plena, com objetivos maiores de evolução interior, com desprendimento do mundo material, para um conhecimento de si numa vivencia plena.

Assim vamos perceber que o maravilhoso trabalho da caridade precisa ser para o espírita não uma obrigação para "ser salvo" e arrumar um lugar melhor na espiritualidade, mas uma consciência que o próximo é um espelho de nós. Que estamos todos no mesmo barco, nas sucessivas vidas e com uma única finalidade que é a

busca da felicidade maior de todos para com todos. Enfim, sonhar é possível, quem sabe o mais rápido possível vamos realizar esse sonho...

Momentos decisivos em nossas vidas

A atitude é oração. E pela atitude mostramos a qualidade dos nossos desejos. Emmanuel

Um dia conversando com um amigo sobre nossas lutas íntimas dentro do contexto espírita, ele me fez uma afirmação que me deixou a pensar...

Disse ele que hoje a espiritualidade não espera mais de nós aquelas lutas terríveis que os cristãos travavam no passado, nos circos, nas lutas romanas com os leões, para provar nossa fé, nossa vontade de vencer com Jesus. Hoje somos testados dentro de um aspecto íntimo e na grande maioria das vezes sucumbimos a testes não menos terríveis, mas agora dentro de nós, no mais profundo do nosso ser.

No passado os irmãos comprometidos com Jesus, tinham que enfrentar feras terríveis, desencarnes difíceis, provas duras de testes de coragem, amor, determinação e fé.

Hoje os nossos mentores na alta espiritualidade esperam de nós a luta íntima de vencer a nós mesmos, o trabalho incansável para realizar uma tarefa de ajuda ao próximo bem como sublimar nossos sentimentos perante as situações que nos apresenta com comportamento maior de amor, renúncia, desprendimento, trabalho e muito estudo.

Na maioria das vezes nós não conseguimos vencer, perdemos oportunidades com nossos sentimentos muitas vezes embrutecidos no ódio, na brutalidade, no desamor, na prepotência, por que não dizer também no orgulho ferido e tantos outros sentimentos ainda presos ao mundo material num egocentrismo que nos faz perder oportunidades importantes para nossa evolução. Encontramo-nos de frente com a porta larga das conveniências, do mais fácil, da preguiça, da má vontade contra a porta estreita da luta maior, do esforço, da coragem, não a coragem do mundo, mas aquela

coragem que não se mostra para o mundo, mas sim para o nosso mundo íntimo onde a única testemunha somos nós mesmos e a espiritualidade a nossa volta. A busca da fé maior que remove montanhas, como nos ensina Jesus.

Parece-nos que essa luta não é muito diferente da enfrentada pelos primeiros cristãos, pois hoje não é exigida a força física, uma prova da nossa fé através de lutas violentas e tudo que a história nos mostra, mas muitas vezes a mudança de um mau pendor, um desamor guardado em nosso coração, uma amargura que nosso orgulho não permite que eliminemos. E quem sabe um sentimento menor, que a vaidade o mantém dentro de nosso coração, nos parece mais difícil de vencer do que as feras do circo de outrora.

Espíritos primitivos, as obsessões, aqueles espíritos que ainda estão mergulhados numa visão deturpada do sentido da vida, com certeza sempre procurarão atrapalhar, seja por vontade de se opor ao bem, seja por inimizade de outras existências, mas de qualquer forma serão sempre uma pedra no caminho daqueles que buscam a evolução, que buscam a harmonia dentro de si.

A pergunta que fica é como vencer? Como conseguir superar esses momentos difíceis, comportamentos infelizes e passar para outro patamar em nossas vidas?

Os amigos da espiritualidade nos mostram esse caminho através da prece, da reflexão constante, da meditação. Momentos que devemos reservar para nós em busca da coragem, da fé, da boa vontade de vencer as feras criadas na fantasia e nas lutas, que ainda persistem em viver dentro de nós, que ainda dominam nosso ser sobre os bons sentimentos que precisam ser externados.

A prece aliada à ação, a meditação constante com a sequência das oportunidades e as suas realizações, a fé em nós e no Pai Maior, vai passo a passo, mudando o cenário de nossas vidas.

O Espiritismo como Consolador Prometido por Jesus, nos oferece os conhecimentos para que possamos traduzir em reflexões e a partir daí em ações necessárias a essas mudanças.

Vamos procurar a prece, que muitas vezes embarcadas de lágrimas e dores, mas com certeza estaremos amparados pelos

amigos da espiritualidade Maior e no dizer de Jesus: ***Aquele que persistir até o fim será salvo.*** Mas podemos finalizar com a palavra do Mestre quando Ele diz: ***Busquem primeiro o Reino de Deus dentro de vós e o resto vos será dado por acréscimo.***

O significado existencial e o Espiritismo

A cada um será dado de acordo com as suas obras. Jesus

Às vezes ficamos pensando qual o significado de nossas vidas, o porquê da nossa existência, o porquê de tudo que está a nossa volta. O homem tem esses questionamentos desde seu aparecimento na Terra. O Espiritismo ao nosso ver tem todas as respostas para essas indagações e questionamentos. Não dentro de uma análise fria mas dentro do princípio de Causa e Efeito, no contexto da continuidade da vida e baseando se nos ensinamentos do Cristo. Toda essa análise entendendo o homem como um ser transcendental, inúmeras existencial e uma bagagem de sentimentos a serem trabalhados e vivenciados.

Poderíamos começar com a existência de uma força maior que alguns chamam de Deus, outros de Ala, Jeová e assim por diante. Sem a aceitação de Deus realmente tudo fica muito difícil de ser compreendido e a vida acaba sendo algo frio e sem um objetivo maior do que viver, usufruir e morrer. Dentro dessa visão materialista, teremos apenas uma visão hedonista da vida, com a busca do prazer, do poder, da beleza física e outras seduções temporárias. Assim fica a pergunta: Seria o ser humano apenas um animal que pensa?

Sem dúvida nenhuma o espírito humano é na Terra, nesse momento, o maior clímax na evolução antropossociopsicológica da vida, mas não é a etapa final.

O que habita no ser humano é muito mais do que um conjunto físico químico, mas sim algo que transcende todas as nossas conjecturas filosóficas que ainda estão engatinhando dentro de análises muitas vezes egocêntricas e limitadas.

Frente a uma visão mais espiritual nós podemos enxergar o ser humano entre outras coisas como um feixe de emoções a serem desenvolvidas que somente pela passagem pela vida física permite

experienciar essas emoções bem como todas essas realidades transitórias e outras legítimas, mas todas necessárias a nossa evolução.

A busca interior, a descoberta de si mesmo, o conhecimento de tudo que está a sua volta, traz para o ser a única forma de obter o equilíbrio, pois somos os resultados de inúmeras reencarnações que se perdem nas noites das existências.

Assim numa visão curta de unicidade da vida, não é possível quantificar tudo a nossa volta, mas na multiplicidade da mesma podemos ver um processo de evolução e junto com as palavras de Jesus, agora não mais como retórica religiosa, mas como Verdade absoluta de uma forma de bem viver, encontraremos as respostas no profundo de nosso ser.

Nesse momento as conquistas efêmeras da vida terão seus valores diminuídos para a obtenção de algo muito maior, que na maioria das vezes não se consegue expressar por palavras, mas apenas sentir. Nesse momento vamos buscar as respostas dentro de nós mesmos, através da prece simples, da meditação, do trabalho constante, tudo em favor de nossa renovação íntima e assim obter essas respostas gradualmente em função de nossa evolução espiritual.

Agora vamos entender que tudo tem seu momento, seu começo e fim, que tudo tem razão de ser, mesmo fugindo ao nosso entendimento, e que enfim, Deus existe e está interpenetrado em tudo e com todos.

Somente com a busca do equilíbrio profundo, com a descoberta de nós mesmos é que poderemos entender todo o significado real da vida.

Novos horizontes nos esperam, e a vida na forma que conhecemos passa a ser uma escola onde aprendemos o verdadeiro sentido da palavra Amor e com o Espiritismo baseado nos ensinamentos de Jesus teremos esse significado existencial muito mais claro e concreto.

A frase de Jesus "Não sairás dali enquanto não pagares o último ceitil" pode agora ser sentida não como castigo, mas como processo

de educação. “Conhece-te a ti mesmo” e “Conhecereis a verdade e ela vos libertará” nos mostram essa visão mais espiritual da vida e “Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por mim” encerra toda a profundidade das palavras do Cristo, que passam a ter um significado muito mais profundo em nossas vidas, principalmente como norma de conduta e bem-viver.

Perda dos entes queridos

A casualidade não se encontra nos laços da parentela. Emmanuel

Todos ficamos tristes, sofremos e mesmo muitas vezes nos revoltamos quando perdemos um ente querido. Passamos a pensar em injustiça nessa situação.

Antes, com uma visão materialista da vida esses sentimentos de tristeza, dor e revolta tinham total razão. Com a visão religiosa clássica tradicional poderíamos dizer que ameniza o sofrimento, mas não responde com segurança e não consola de forma real e profunda. Fica sempre um vazio que as palavras não preenchem e não confortam.

Com o advento do Espiritismo, a abertura da cortina do palco das múltiplas vidas, mostrando que hoje é o resultado do passado e o futuro é a sementeira de hoje, começa a mudar essa visão da perda. Não que o sofrimento acabe ou que a saudade estanca, mas uma esperança nasce no fundo do nosso ser, pois nada está realmente perdido.

Passamos a ver que vivemos uma fração do tempo milenar de nossas existências. Que somos seres imortais em constante mudança e evolução. Assim a morte passa a ser apenas uma passagem de diferentes planos. Saímos de um mundo tri dimensional para um plano multidimensional que foge ao senso comum, necessitando uma análise e um sentimento mais profundo e criterioso para entender e viver essa nova realidade.

Todos os nossos entes queridos não se foram, mas continuam vivos, seja numa outra realidade existencial diferente dessa que vivemos, como também podemos agora mais fácil senti-los próximos a nós, pois esse sentimento não é apenas fruto da saudade, mas uma realidade incontestável.

Essa perda sendo realmente temporária, a saudade vai continuar a apertar nosso peito e nos levar a uma emoção sempre,

mas sabemos agora que essas pessoas estão próximas e continuam tendo o mesmo amor por nós.

As nossas relações interpessoais ultrapassam os valores da carne, se transportam para horizontes maiores e mais profundos. Através do entendimento da Doutrina Espírita, vamos entendendo mais e melhor todas essas relações e suas implicações. O amor ao próximo deixa de pertencer restritamente a família e amigos e se transporta a todos os seres do planeta. A caridade deixa de ser um ato mecânico de dar valores materiais para se transformar em valores mais pessoais e de ações diretas que envolvem sentimentos e doações íntimas.

Assim podemos ver que as palavras de Jesus continuam sendo atuais, continua valendo cada palavra e frase proferida pelo Mestre Maior, não mais como textos religiosos, mas como procedimentos práticos de bem viver. Viver Jesus para aprendermos a nos machucar menos, como diz meu irmão de coração.

Joanna de Ângelis nos seus profundos estudos sobre a alma mostra claramente toda a complexidade da psique humana e como precisamos viver um dia de cada vez, amando, construindo sempre o Reino de Deus dentro de nós.

Nada e ninguém está perdido, tudo tem sua hora e todos tem o seu momento. O Espiritismo mostra dentro dos seus postulados e ensinamentos que tudo está no seu devido lugar. Nós devemos então sempre procurar fazer o melhor a cada dia, pois o tempo urge, e não há tempo a perder.

O amor de Deus não quer e nunca vai permitir que os sentimentos nobres se percam por uma ausência momentânea da separação temporária do corpo físico.

O retorno é inevitável, portanto vamos viver de uma forma mais ética e cristã, pois do outro lado deveremos confrontar com o nosso eu mais profundo que o corpo físico não pode esconder.

Quando bater aquela saudade, vamos nos recolher e proferir uma prece para aquele ente querido, e acredite, ele receberá o seu carinho sempre, e na maioria das vezes, se for permitido pelos irmãos maiores, poderemos ter a alegria de tê-los ao nosso lado.

Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho e o momento atual

A Terra é uma embarcação cósmica de vastas proporções e não podemos olvidar que o Senhor permanece vigilante no leme.

Emmanuel

Alguns anos atrás, o Espírito de Humberto de Campos, pela psicografia de nosso querido Chico Xavier, nos entregou um recado através de um livro sobre o que a Espiritualidade superior espera do nosso querido Brasil.

Ao ler essa obra verificamos que o Brasil tem a frente uma missão maravilhosa, mas precisamos nos preparar para tal missão, senão vejamos desde a muito tempo, outras nações receberam incumbência de grande relevância também no aspecto de mudança mundial.

Nós podemos começar a muito tempo atrás, com a antiga Grécia, com o Egito antigo, com Roma na época de nosso querido mestre Jesus, e por que não falar também de Israel, o povo mais preparado na época para entender o ensino do Mestre, onde todos tinham condições de oferecer para o restante do planeta sua contribuição para um mundo melhor, mas como sempre, o que vimos foram guerras onde a maioria das vezes tínhamos o forte procurando oprimir o fraco.

Na idade média vamos ver a Espanha, Portugal e a Inglaterra, para não ficar discorrendo em outros países importante para o desenvolvimento espiritual do mundo ocidental que não aproveitaram a oportunidade de dar sua ajuda profunda para alavancar o progresso espiritual do planeta. As lutas entre católicos e protestantes serviram não para decidir quem está com a razão, mas sim para aumentar intolerância entre as religiões.

Na parte oriental do planeta, vamos ver a China, a Índia e até mesmo o Japão com condições para dar uma revolução de amor,

paz, entendimento, ajuda e conhecimento espiritual para os países menores e mais problemáticos, devido os conhecimentos avançados existentes em suas religiões. Mas, infelizmente, não foi isso que a História mostra, mas sim sempre verificamos a busca pela dominação do forte sobre fraco.

Poucos anos atrás e até mesmo atualmente podemos citar os EUA, a França e a Alemanha como símbolos de países preparados para uma possível renovação no planeta, dentro do aspecto moral, espiritual e até mesmo material, colaborando para uma evolução do planeta como um todo. Novamente não é isso que observamos no dia a dia, mas sempre aquela posição de forte oprimindo o mais fraco e a paz e o amor ensinado pelo nosso Mestre Jesus, sempre ficando para segundo plano.

Nosso objetivo nessa análise é nos determos no nosso querido Brasil.

Enfim, qual o papel do nosso Brasil frente a isso tudo? Qual o nosso papel como espíritas para com o nosso País?

O que podemos ver que existe muito a ser feito, ou melhor dizendo, tudo a ser feito dentro de uma visão espiritual mais profunda. O mundo ainda está engatinhando dentro de comportamento e atitudes espiritualmente elevadas. A busca pela verdadeira Paz, entendimento entre os povos e a união de todos ainda está dentro do coração de poucas pessoas.

O nosso País para ser "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho" precisa se preparar, modificar suas atitudes, pegar os bons exemplos que vem de fora, eliminar os nossos maus exemplos, bem como os mal exemplos vem de fora, juntar tudo isso e começar a realizar todas as mudanças necessárias, mudanças essas que a Espiritualidade maior espera de todos nós. A própria Copa do Mundo tem mostrado os dois exemplos.

Algumas perguntas que ficam no ar:

Quando será implantada a Pátria do Evangelho no Brasil?

Os prepostos de Ismael (guia espiritual do Brasil) trabalham incansavelmente para elevar nosso País a essa condição maior, mas o que nós estamos fazendo para ajudar nesse processo?

Reclamar dos políticos não resolve, temos uma ferramenta, que são as urnas. As urnas podem não ser a melhor solução, mas no momento é a melhor que nós temos. Podemos ver também que é uma solução a longo prazo, e claro melhor ainda, uma solução pacífica. A revolta com luta armada é uma prática que já se mostrou inadequada, pois caem alguns aproveitadores para subirem outros aproveitadores e oportunistas ao poder. A nossa reforma íntima continua sendo uma grande contribuição. Nós espíritas sabemos disso, e devemos persistir nesse trabalho, pois podemos ser exemplo para outros. Vejamos o nosso querido Chico Xavier, um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Ele nos ofereceu além das suas psicografias, livros, trabalho ao próximo, os belos exemplos que vão ficar por muito tempo para nossa reflexão.

Vamos cada um de nós, espíritas, espiritualistas, agnósticos, religiosos e por que não dizer materialistas, mas todos, homens de bem, ajudar dentro de um processo maior de Paz, amor, trabalho, estudo e dedicação a uma Pátria melhor e mais justa.

Precisamos buscar os verdadeiros valores de fraternidade, solidariedade, união e Paz.

A Copa do mundo foi uma oportunidade para nós brasileiros podermos aprender e exercitar um pouco daquele momento que se apresentou para nós. Não os valores momentâneos de ganhar ou perder, mas valores mais profundos de lutas íntimas constantes para vencer as nossas dificuldades e nos aprimoramos em todos os sentidos, tanto para nós individualmente como para o coletivo, a nossa nação. Mostrar a nós mesmos que cair e levantar faz parte da vida e devemos lutar sempre e nos redescobrir a todo momento. Verificar onde estamos errando e pedir a Deus que nos ajude a vencer. Como disse nosso querido Divaldo: "Seja qual for, porém, o resultado, deveremos aproveitar os júbilos que estamos experimentando para o jogo contínuo contra as más tendências, essas que predominam em nossa natureza animal, trabalhando os valores que dignificam, a fim de que nos sobreponhamos à violência, ao desrespeito aos direitos humanos, ao cumprimento dos deveres que nos convidam ao crescimento intelecto-moral, à legítima fraternidade e ao desenvolvimento político tanto quanto socioeconômico de toda a nação..."

Entre lágrimas e sorrisos ir em busca das novas oportunidades, dos novos desafios que se apresentarem e seguir em frente. O passado foi feito para ficar no passado, o futuro ainda virá e o que importa é o agora.

Precisamos aproveitar as boas lições que os outros países nos mostraram, eliminar os exemplos que não nos fazem bem e nesse processo de separar o joio do trigo, seguir sempre aproveitando o que tem de melhor para nós e para o nosso País.

Não vamos fazer como os nossos antepassados em outros recantos de nosso planeta, que buscaram crescer seus Países com o único intuito de dominar, mas sim, vamos fazer crescer o nosso País com o profundo desejo de unir, uma luta do bom combate para realizar a tão esperada evolução de cada um e criar um novo mundo de Paz, amor, trabalho e realmente poder ser chamado em breve de "*Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*".

O porquê das palestras espíritas e qual sua função dentro do tratamento espiritual?

Conhecereis a verdade e ela vos libertará. Jesus

Todos nós quando passamos por um tratamento espiritual nos é recomendado que devemos assistir as palestras espíritas e a maioria não entende por que assistir se o que buscamos são os tratamentos energéticos dos passes.

Aqui ficam então algumas perguntas e suas respostas para entender por que devemos participar dessas palestras e como também os cursos regulares numa casa espírita.

- Por que alguns de nós só enxergamos o tratamento nas salas de passe específicas?

Quando vamos a uma casa espírita buscamos a cura de nossos males e problemas e entendemos que nas sessões de passe é que encontraremos a solução. Podemos ver na sala de passe a movimentação de pessoas, o processo de passe tem suas técnicas enquanto que na palestra ficamos sentados e imóveis e aparentemente nada acontece. Essa análise está um pouco fora da realidade, pois a energização oferecida pelo passe realmente nos ajuda e muito, mas como no dizer de Jesus "Vai e não te peques mais" encerra uma observação de como deixar de errar, se precisamos conhecer o certo, conhecer a nós mesmos, conhecer a realidade espiritual que circula em todo orbe precisamos estudar, conhecer escutar assuntos e observações muitas vezes novas para nós. Assim as palestras permitirão passo a passo encontrar um equilíbrio interno, obtido pela reflexão e vontade de mudar. Para a solução de nossos problemas são necessárias três partes distintas e ao mesmo tempo ligadas: O passo como carga energética, nosso esforço pessoal para a mudança e o entendimento mediante o conhecimento e reflexão. Assim verificamos que precisamos do

passé, dos estudos e o mais importante de nossa real vontade de mudar.

- Qual a importância da palestra para o equilíbrio emocional e espiritual das pessoas em tratamento ou não?

Durante os momentos que passamos numa palestra construtiva, forças energéticas bem como assistência dos nossos mentores e guias espirituais nos dá as energias necessária, como um complemento obtido na sala de passe, para assim formarmos uma estrutura psicossomática aliada ao esforço pessoal. Essa mescla de silêncio, análise e recepção de conceitos, teremos como resultado um equilíbrio tanto no aspecto físico, emocional e espiritual.

- De que forma a espiritualidade atua enquanto estamos ouvindo uma palestra?

Da mesma forma que na sala de passes, mas agora sendo feito pelos espíritos lá presentes. Na sala de palestra recebemos energias diretamente dos espíritos e tem uma finalidade de mexer com o nosso íntimo mais profundo. É um trabalho de mudança, reflexão e entendimento. Na sala de passes as energias vêm do plano espiritual também, mas agora com uma carga energética anímica. Ambas as situações são fundamentais no tratamento.

- Qual a relação entre os passes e as palestras?

É um trabalho em conjunto. Enquanto as palestras fazem o trabalho íntimo de nos "acordar", ensinar, energizar de uma forma mais sutil, os passes nos oferecem energias diferentes, que atuam diretamente no nosso perísprito. Podemos ver que uma completa a outra. Se assistimos a palestra para depois tomar os passes estaremos mais receptivos para a segunda fase. A palestra nos faz refletir, nos ensina e nos dá as energias muito sutis para nosso espírito. O passe vem completar e fechar todo o processo.

Assim devemos entender um conjunto de energias (fluidos) no tratamento palestra e passe. É a aplicação dos ensinamentos de Jesus de forma objetiva: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará" e mais: "Eu não te curei, mas sim a sua fé te curou. Vai e não peques novamente para que não te aconteça coisa pior".

Amar e instruir-nos

Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento e instruí-vos, eis o segundo! Espírito da Verdade

Uma pesquisa científica americana mostrou que pessoas que gastam seu dinheiro com experiências gratificantes como vivências de viagens, leituras de livros, visita a museus, ou seja, coisas abstratas, acabam sendo na sua maioria, mais felizes do que as quem gastam o dinheiro com objetos e coisas materiais.

Fiquei aqui pensando, como as palavras de Jesus continuam sendo tão atuais.

Mesmo no episódio acima podemos lembrar quando Ele diz, não acumulei tesouros na Terra, mas no céu, ou seja, dentro de si, com atuações e objetivos na sua própria evolução. Situações abstratas acabam nos atingindo muitas vezes mais do que situações materiais.

O Amor é o ponto alto dos seus ensinamentos, todos nós sabemos disso, mas não o amor na sua expressão vulgar, mas sim na forma profunda de ver e viver a vida.

Todos os nossos atos sendo vividos em amor pleno, no exercício do perdão, da paciência, do ouvir e falar, do trabalho constante, são expressões do amor.

Esse Amor vai pouco a pouco provocando mudanças em nós, o que chamamos de evolução. A mudança do planeta, da sociedade, evolução tecnológica e tudo mais sem o sentido do amor torna-se frio e sem valor. Por isso podemos afirmar que *Jesus é e continua sendo o Farol do Mundo*.

Num momento da História do nosso planeta aparece O Espiritismo, propondo algo mais na mensagem de Jesus. No capítulo VI item 5 do Evangelho Segundo o Espiritismo o Espírito da Verdade no ensina que devemos amar e nos instruir. *Portanto não foi*

portanto Kardec, mas sim o Espírito de Verdade que nos pede amor e conhecimento.

Não poderíamos esperar menos dessa plêiade de espíritos que compõem o Espírito da Verdade, pois estamos falando de Sócrates, Platão, Santo Agostinho, Fénelon entre outros grandes vultos de nossa História que tinham sabedoria, ou seja, vivenciando o amor e procurando instruir-se sempre.

Disse Jesus: “Conhecereis a verdade e ela vos libertará”.

O processo de instrução começa no dia a dia, passando pelas experiências educacionais, livros, palestras, cursos, ou seja, tudo que está a nossa volta. Por isso vamos filtrando e assimilando o que é bom e nos faz melhor.

A vida é muito curta para perder tempo com as futilidades, precisamos nos educar e usar nosso tempo com as coisas que venham somar na nossa evolução, tais como amar, trabalhar e aprender.

Alguém uma vez disse que a evolução é feita por duas asas, a primeira e mais importante, sem a menor dúvida, e é a asa da moralidade, baseando-se no Amor maior, essa é a mais difícil de se conquistar, pois é o motivo maior em nossas existências, para vencer os sentimentos negativos, sair do círculo vicioso de nossas vidas e ir para um círculo virtuoso em nossas vidas. A segunda é o conhecimento de si e do meio em que vivemos. Esse exige de nós vontade, persistência, muito suor para aprender. O importante é que o conhecimento sem o Amor se torna algo frio e NÃO é isso que o Espírito de Verdade está nos ensinando no texto do Evangelho.

Toda a doutrina espírita foi concebida com o uso da mediunidade. Isso é fato, não há como duvidar, assim podemos ver que o estudo dessa faculdade humana, para ser bem praticada precisa ser conhecida, estudada para não cairmos no problema do misticismo, charlatanismo entre outras coisas, como também entender as mensagens como toda a sua profundidade.

Conta-nos Yvonne A. Pereira no livro *Devassando o Invisível: O Espírito Dr. Bezerra de Menezes em 1915 na cidade de São João Del Rei em Minas Gerais, através do médium Silvestre Lobato, anunciou*

o advento do Rádio e da televisão asseverando que esse último invento (ou descoberta) facultaria o homem mais tarde, captar panoramas e detalhes da própria vida no mundo invisível, antecipando, assim, que a Ciência, mais do que a própria religião, levaria os espíritos muito positivos a admitir o mundo dos espíritos, encaminhando –os para Deus.

O pobre médium foi na época acoimado de não vigiar e foi convidado a orar e se tratar e o Espírito comunicante “doutrinado” como mistificador. No entanto parte do que foi dito já estamos presenciando no dia a dia. Não será difícil que a segunda parte venha ocorrer assim que o homem se tornar merecedor dessa graça de entrever o além-túmulo por intermédio do aparelho de TV, como afirma Yvonne Pereira em seu doce livro *Devassando o Invisível*, na página 162 da 15ª edição.

Importante que todos nós entendemos que a proposta do Espírito da Verdade não é a instrução na sua forma tradicional, competitiva, comercial, e de orgulhoso saber, mas sim uma sede de conhecimento alicerçado ao trabalho, renovação íntima tão necessária hoje e agora.

Amar e estudar sempre, evoluir com as duas asas que Deus nos oferece.

Vamos meditar a profundidade das palavras do Espírito de Verdade para entender melhor o que Jesus nos propõe quando diz “Conhecereis a verdade e ela vos libertará”.

Um antigo dizia que queria ser Deus para mudar o mundo, ele queria ser Deus para acabar com o sofrimento, com a dor e tudo mais que nos parece errado e muitas vezes ilógico e quem sabe injusto. Mas então ele sentou, meditou e pensou para então concluir, mas se eu tiver o Seu Amor, deixaria tudo do jeito que está. A Lei de Causa e Efeito fazendo cumprir as Leis maiores da vida.

Vamos como nos alerta Jesus “Buscar o Reino de Deus nos nossos corações pois o restante nos será dado em acréscimo”.

Tristeza e melancolia

"Sabeis por que, às vezes, uma vaga tristeza se apodera dos vossos corações e vos leva a considerar amarga a vida?"

O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. V, item 25

Muitas vezes sentimos uma certa inquietação mostrando que a vida não está seguindo conforme planejamos e nos leva a uma certa melancolia, tristeza e até mesmo depressão.

Quantas vezes estando em busca de algo mas não logrando êxito, passamos a ter uma certa tristeza, desânimo profundo, nos revoltamos, renegamos a beleza da vida e até mesmo a Deus.

Outras vezes a tristeza e melancolia aparecem do nada, sem motivo aparente, afetam nossa vida e não sabemos por que isso acontece.

Normalmente buscamos uma alegria sem profundidade bem como uma felicidade fácil, aquela que venha saltar aos olhos e estar conosco a todos os momentos, e muitas vezes buscamos certas alternativas não muito elegantes e saudáveis, como saídas e talvez soluções para essa suposta alegria e felicidade.

No século passado, ao se dedicar a entender a solidão, ansiedade, tristeza e melancolia do homem moderno, o psicólogo americano Rollo May apontou o "vazio existencial" como um dos problemas fundamentais da época.

Apesar de toda tecnologia que nos coloca muito próximos uns aos outros, continuamos longe, com uma solidão muitas vezes doentia.

Pensando nessas situações fizemos algumas considerações referente ao tema, buscando as respostas no Redentor Evangelho de Jesus, Joanna de Ângelis e no nosso querido André Luiz.

[1] Joanna de Ângelis nos assevera que *"A depressão é doença da alma, que se sente culpada, e não poucas vezes, carrega esse sentimento no inconsciente, em decorrência de comportamentos infelizes praticados na esteira das reencarnações, devendo, em consequência, ser trada no cerne da sua origem"*.

Podemos ver que a tristeza pode não ser resultado do momento, mas estar gravada no profundo do nosso ser, devidos atos e comportamentos inadequados no passado. Assim devemos lutar internamente frente as nossas atitudes e reconhecer a necessidade de mudança. Entender que a escola da vida nos proporciona oportunidades de mudança íntima em primeiro lugar e depois externa.

No Evangelho segundo o Espiritismo, vamos ver as instruções dos Espíritos quando eles nos convidam a reflexão nos ensinando que... *"Crede-me, resisti com energia a essas impressões que vos enfraquecem a vontade. São inatas no espírito de todos os homens as aspirações por uma vida melhor mas não as busqueis neste mundo e, agora, quando Deus vos envia os Espíritos que lhe pertencem, para vos instruírem acerca da felicidade que Ele vos reserva, aguardai pacientemente o anjo da libertação, para vos ajudar a romper os liames que vos mantêm cativo o Espírito"*.

Precisamos nos conscientizar que a vida é breve, e devemos aproveitar o máximo cada oportunidade e momento para crescer dentro de aspectos profundos do nosso ser, como nos ensina Jesus *"Não acumuleis tesouros da terra, onde a ferrugem e os vermes os comem e onde os ladrões os desenterram e roubam acumulai tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem os vermes os comem porquanto, onde está o vosso tesouro aí está também o vosso coração"*

A luta incessante do bem sofrer, da mudança íntima que vai no trazer equilíbrio e paz, e o que seria felicidade real senão vivermos em paz dentro de nós?

Compreender e respeitar o próximo é uma forma eficaz de caridade.

A prece, perdão, amor e fé são instrumentos para vencer esses sentimentos que querem nos derrubar. Alegria obtida com

meditações no nosso dia a dia através de recolhimento para sentir a espiritualidade a nossa volta nos ajudando a vencer as dificuldades, vai permitir uma mudança passo a passo.

Nós aprendemos na Doutrina espírita que o desenvolvimento mediúnico necessita de constante estudo e reflexão, principalmente das obras da Codificação, deixando isso muito claro para nós. Mas seria somente os médiuns que precisam estudar? Podemos perceber que todos precisamos nos conhecer, estudar, praticar e viver a nossa vida de forma intensa, com amor, perdão e muito trabalho. Os médiuns são mais sensíveis aos agentes externos que tenta nos derrubar, por isso temos o conselho do Mestre quando nos diz: *Orai e vigiai.*

Kardec nos convida ao estudo constante para nos descobrir, nos conhecer e somente assim aliando conhecimento, recolhimento, prece e muito trabalho é que vamos descortinar um mundo novo dentro de nós para obter a verdadeira Paz, alegria e felicidade.

Podemos também perceber que felicidade, prazer e alegria, baseados em futilidades, a busca para satisfazer apenas o sensorial, o mundo externo de nós com certeza vamos em pouco tempo esbarrar no vazio profundo e gerar mais tristeza e melancolia, o que é perene não é o concreto e material, mas sim o abstrato e espiritual realizado dentro de nós.

Reconhecer no mundo a nossa volta uma oportunidade bendita de evolução e aprendizado, pois assim não teremos tempo para tristezas e melancolia e todo sentimento negativo nos traz desequilíbrio e, portanto, acarreta doenças.

Assim estando nós ocupados em seguir e praticar os ensinamentos sublimes do nosso Mestre a cada dia com muito trabalho, determinação e alegria verdadeira nascida do dever realizado, vamos vencer esses sentimentos de tristeza e melancolia.

André Luiz nos convida a reflexão profunda quando diz:

Quando você se observar, à beira do desânimo, acelere o passo para frente, proibindo-se parar.

Ore, pedindo a Deus mais luz para vencer as sombras.

Faça algo de bom, além do cansaço em que se veja.

Leia uma página edificante, que lhe auxilie o raciocínio na mudança construtiva de ideias.

Tente contato de pessoas, cuja conversação lhe melhore o clima espiritual.

Procure um ambiente, no qual lhe seja possível ouvir palavras e instruções que lhe enobreçam os pensamentos.

Preste um favor, especialmente aquele favor que você esteja adiando.

Visite um enfermo, buscando reconforto naqueles que atravessam dificuldades maiores que as suas.

Atenda às tarefas imediatas que esperam por você e que lhe impeçam qualquer demora nas nuvens do desalento.

Guarde a convicção de que todos estamos caminhando para adiante, através de problemas e lutas, na aquisição de experiência, e de que a vida concorda com as pausas de refazimento das nossas forças, mas não se acomoda com a inércia em momento algum.

Assim vai ficando cada vez mais claro quando Jesus nos aconselha que Buscai primeiramente o Reino dos Céus e a sua justiça, que todas as outras coisas vos serão dados de acréscimo.

Mediunidade ontem e hoje

A maior mediunidade que um homem pode desenvolver é a sua capacidade de amar. Nathalia Wigg

Não estamos sozinhos no Universo, essa frase já é conhecida de todos, pois sabemos que é impossível estatisticamente existir bilhões de galáxias e somente nosso orbe ser habitado.

A vida não pode ser apenas uma, pois tudo que está a nossa volta se transforma, modifica e evolui. Seria um contrassenso tudo o que vivenciamos, amamos, aprendemos e vivenciamos, terminar no sepulcro.

Não há sustentação lógica para a negação dos dois parágrafos acima.

Senão vejamos:

Numa visão materialista e fria, vamos dizer que não há vida após a morte, como também numa análise religiosa tradicional, a vida seria apenas uma e iríamos para céu ou inferno. Podemos perceber que tudo a nossa volta ficaria sem sentido, assim sendo, por que amar? Diríamos também por que todo o sentido de progresso? Mas a lógica e um sentimento profundo vindo do Deus que habita dentro de nós sempre nos dirá, A VIDA CONTINUA...

Assim sendo múltiplas são as nossas vidas, sendo nossa existência infinita, e as possibilidade de evolução uma constante.

Partindo do pressuposto da existência de um DEUS justo e bom, de Amor e Paz, podemos então entender e afirmar que os que partiram continuam entre nós e, portanto, de alguma forma poderemos manter contato e coparticipar de nossas vidas aqui na matéria.

Assim esse processo de nos ligarmos com o mundo "extra físico", chamamos no Espiritismo de MEDIUNIDADE.

No passado essa faculdade humana foi vista e entendida como atributo de profetas, pitonisas, entre outros adjetivos. Em outro momento da humanidade foi proibido e amaldiçoada.

Hoje temos essa mediunidade se espalhando pelo mundo de forma e aspectos diferentes, como previu Jesus quando disse "Se vocês não falarem, até as pedras falarão".

Assim temos os espíritos influenciando as nossas vidas de forma positiva ou negativa, dependendo de nossa sintonia com planos superiores ou inferiores da vida espiritual.

Sabemos com o estudo da doutrina espírita que existem múltiplas e diversificadas formas de mediunidade, sendo a cada ela prestando-se a um tipo de comunicação e de ajuda à ligação entre os dois mundos.

Fica a pergunta, como reconhecer essa sintonia? Os próprios espíritos nos alertam dizendo, depende do que buscamos, depende do que procuramos sintonizar.

Jesus é a nau segura na qual deveremos nos guiar e o mestre de Lyon, Allan Kardec nos apresenta uma forma lógica de entender Jesus e praticar os seus ensinamentos.

Assim vemos que os espíritos estão a nossa volta, interferindo positiva ou negativamente segundo nossas vibrações mais profundas, assim vemos que depende muito de nós uma mediunidade equilibrada, produtiva cheia de amor e trabalho.

Portanto podemos afirmar que a mediunidade atesta a continuidade da vida.

Desenvolvimento mediúnico pode ser dividido em dois: com ou sem Jesus. Mediunidade sem Jesus é perturbação, desequilíbrio, prepotência, vaidade e egoísmo, atraindo somente espíritos perturbadores sem nada construtivo. Mediunidade com Jesus é renovação íntima, capacidade de amar e perdoar, pois somente assim vamos ter ligação com a espiritualidade maior, provendo um trabalho mediúnico produtivo e salutar, com sintonia elevada.

Temos enfim o universo infinito, com as infinitas possibilidades de reencarnação, pois já sabemos que lá estão as "moradas de meu

Pai” como nos ensina Jesus. Temos aqui a mediunidade também infinita nas suas formas e possibilidades de manifestação, pois vai desde uma intuição leve a uma profunda psicografia mecânica inconsciente, nos levando a pensar e agir a um aprendizado junto aos espíritos, que nos conduz a reflexão sobre nossa vida maior.

Origem do bem e do mal

A razão vos é dada para discernir o bem do mal. Dante Alighieri

O Espiritismo nos ensina que não existe dos senhores no Universo, o bem e o mal.

O bem está em toda parte, pois mesmo quando pensamos que está tudo perdido, estamos tendo uma visão limitada das coisas. Estamos enxergando apenas aquilo que a nossa dor nos permite ver, e muitas vezes o ódio, rancor, maledicência e outros sentimentos menores não permite que vejamos algo mais sublime que existe a nossa volta.

Já foi dito que o mal na verdade é a ausência do bem, pois ele, o mal, não é algo em si mesmo, ele apenas reflete um momento passageiro, desde que entendamos que existe um DEUS maior que a tudo dirige com o Seu amor.

O mal é apenas um estágio ou um momento em nossa evolução. Ao vencermos as barreiras dos nossos desequilíbrios, vencendo nossa pobre visão do mundo, unilateral e baseada muitas vezes apenas nos nossos conhecimentos precários de certo e errado, vamos poder perceber um horizonte sem fim que nos aguarda.

Vamos constatando novas alegrias, perspectivas, vivencias e um caminho de luz para seguir. Vamos percebendo que a vida é muito mais do que imaginamos, pois não conseguíamos enxergar antes, naquele momento de dor e confusão mental toda a beleza da vida, mas somente a escuridão momentânea.

Conicionados a estreita visão da vida material e suas dificuldades, perdemos muitas vezes a capacidade de ver além dos problemas.

Jesus nos convida a amar pelo simples motivo de amar.

Ir passo a passo ampliando nosso campo mental no estudo e na prática do bem para podermos enfim buscar por novos horizontes de conhecimento, vivências, amor, paz, perdão, e tudo que vem nos trazer felicidade real e vida perene precisa ser o nosso objetivo maior. Sufocando assim o mal que tenta nos aprisionar em sentimentos menores.

O mal é breve, enquanto o bem é eterno.

O mal e resultado dos nossos desequilíbrios, enquanto o bem é conquista a ser adquirida para uma vida plena e feliz.

O mal é a escuridão da nossa pequena visão de Deus, enquanto o bem é a expressão maior da divindade em nós.

O mal é obsessão enquanto que o bem é libertação.

Precisamos praticar e viver o bem, mesmo que estejamos nos sentindo feridos, incompreendidos, e sem perspectivas de melhoria, pois em verdade, podemos estar passando por uma prova momentânea, mas Deus está ao nosso lado.

Assim podemos perceber que a origem do mal está na escuridão dos nossos atos, com estreitos sentimentos de ódio, vingança, egoísmo e orgulho.

O despertar do bem vai ocorrer quando buscamos dentro de nós o Cristo que vive em nós, pedindo que sejamos amor e caridade para conosco e com o próximo.

Tenhamos coragem, persistência, fé, esperança, trabalho sempre. Desenvolver o amor sem fim com a caridade no falar, no ouvir e no agir, pois muito antes do que imaginas, Deus proverá o necessário, já que sabemos que o bem sempre vencerá.

Praticar o bem e a paz interior ainda é o melhor remédio para a nossa cura integral.

Será que estamos vivenciando o Espiritismo?

Vencedor é quem vence a si mesmo. André Luiz

O homem sempre viveu ao lado de uma visão religiosa, baseando-se num Deus mitológico, particularizado, cheio de caprichos e paixões. Entendemos Deus assim em função de nossa carência moral e pequena evolução espiritual.

Já participamos de outras religiões nessa vida ou em outras vidas e isso é um fato.

Quando o ser humano não consegue compreender ou não quer compreender Deus, ele foge para o materialismo e muitos de nós também já caminhamos nessa estrada.

Ao passar dos anos, e em diversas encarnações, fomos amadurecendo e alargou-se a nossa visão de Deus bem como os objetivos da existência. Hoje sabemos que a Reencarnação é a maior prova do amor de Deus em nós, pelas oportunidades que Ele nos oferece em cada nova existência.

Caímos muito e ainda sofremos quedas em função da nossa pequena fé, falta de coragem e muitas vezes uma percepção muito superficial da real função da vida.

Pouco a pouco a dor e algumas vezes uma vontade de mudança, que vem lá do fundo de nossa alma, nos sacode e nos faz pensar e refletir.

Nesse momento tomamos um outro caminho na vida e vamos em busca de algo mais, que o mundo até o momento não nos oferecia, então eis que nos aparece a Doutrina espírita, e como sempre ora vinda pela dor, pela curiosidade e até mesmo pela necessidade profunda de uma busca interior dentro do vazio de nossa alma.

Agora nos é mostrado um novo mundo, a vida continua, existe a possibilidade de comunicação com os entes que já partiram, temos uma visão lógica e racional de Deus e a caridade se torna algo fundamental para a estabilidade de nossas emoções e sentimentos.

Começamos a enxergar uma nova forma de viver, mais vibrante e mais coerente, mas ainda nossos erros e desequilíbrios continuam batendo à porta de nossas ações e da nossa consciência. Aparecem os conflitos, vamos permanecer na antiga forma acomodada de viver ou ir em frente nessa nova proposta de vida?

Mas agora sabemos do compromisso com a nossa consciência, da responsabilidade dos nossos atos e pensamentos e da necessidade de estarmos com Jesus, ou seja, frear e mudar o rumo que estávamos tomando, pois já conhecemos "o outro lado dessa antiga história de nossas vidas" e não queremos mais, não mais sofrimento. Agora estamos em busca do ser humano novo, de propostas novas e profundas para a nossa vida material e espiritual.

Enfim, com essa abordagem em nossas vidas, agora estaríamos nos tornando espíritas. Os bons espíritos agora poderiam e conseguiriam se aproximar de nós para se utilizar de recursos que vamos disponibilizando em forma de pensamentos e atos. Antes éramos totalmente consumidores da ajuda espiritual e a todo instante, não que estejamos nos tornando espíritos perfeitos, mas estamos no caminho que estaria nos levando ao equilíbrio e a saúde plena para sermos um trabalhador da seara do bem com Jesus.

Sem dúvida que todas as religiões clássicas e tradicionais realizam esse despertar em nós, mas o Espiritismo nos proporciona uma consciência maior, mais clara do que seja a vida eterna, portanto a vida do espírito.

O Espiritismo nos mostra a Reencarnação, comunicação com os entes "do lado de lá", a verdadeira caridade e a reforma íntima.

Então vamos viver com Jesus e sabendo por que viver com Jesus. Amar e nos amar, perdoar e nos perdoar e por fim, estudar para nos conhecer mais e melhor, pois assim nos ensinou Kardec.

Jesus é nosso objetivo maior para a vida e Kardec nos apresenta os meios de como chegar lá...

Oração

Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis. Jesus

Em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no capítulo XXVII, temos uma passagem de Jesus que afirma: *Pedi e obtereis*. Ao ler essa passagem ficamos aqui pensando sobre a oração nos levando a uma reflexão, sobre a orar e a fé.

Aprendemos na Doutrina espírita que Deus é a Inteligência Suprema do Universo e que tudo segue conforme seus desígnios, assim sendo, por que orar pedindo, pois como o próprio Evangelho nos diz na passagem de Marcos Cap. VI v. 5 a 8... *vosso Pai sabe do que necessitais antes de o pedirdes*. Também aprendemos na Doutrina espírita sobre a Lei de ação e reação que nos ensina sobre o processo do merecimento em nossas vidas. Sabemos que ao agradecer em nossas orações existe um valor espiritual muito profundo, se assim podemos afirmar, pois realiza mudanças em nosso ser sempre que agradecemos, ocorre que somos envolvidos em um alo energético sem precedentes. O ato de agradecer deveria ser uma constante em nossas vidas. A gratidão nos envolve num alo de energia positiva muito salutar para o nosso equilíbrio. O agradecer não se limita apenas nas palavras proferidas, mas no sentimento profundo que exalamos, ao pensar dentro do aspecto da gratidão.

Ficamos naquela bifurcação entre pedir, mas já sabemos que Deus conhece as nossas reais necessidades, ou agradecer que é um ato de amor com a vida e com Deus.

O que devemos fazer nas nossas orações? A gratidão sentida no fundo do nosso coração é verdadeiramente um ato de humildade. Uma profunda ligação entre a criatura e o Criador e, portanto, deveria trabalhada dentro de nós, e fazer parte de nosso dia a dia.

Procurar ter esse sentimento dentro de nossos pensamentos mais assertivos.

O ato de pedir, que num primeiro momento pode até parecer um ato de falta de fé na Providência Divina, também pode demonstrar que acreditamos Nele e nas Suas Potencialidades, pois entendemos que essa atitude denota uma posição de humildade da criatura para com o Criador. Na nossa súplica a Deus mostramos nossa fraqueza e o reconhecimento das nossas limitações frente a vida.

Quando o Mestre Maior, Jesus, nos convida a prece para pedir e nos afirma que iremos obter aquilo que pedimos, não está dizendo que vamos obter da forma que pedimos, mas sim nos será dado as condições para a correção, ou nos será dado aquilo que realmente precisamos.

O ato de pedir, mostra nossa fé em Deus e não o contrário, pois sabemos que Ele não esquece dos seus filhos. As dificuldades da vida são lições para o nosso desenvolvimento, como nos ensina a Doutrina espírita, e não um castigo como podem pensar alguns, portanto pedir essa ajuda não tem qualquer ato de falta de fé, mas uma busca de coragem e ajuda para a solução dessas dificuldades.

O que nos deixa muitas vezes numa posição de sofrimento é sem dúvida o receio de não chegar a cabo da solução, talvez por medo, preguiça ou falta de confiança em nós mesmos.

Na alegria muitos de nós esquecemos de agradecer, mas é nessa hora que devemos mostrar o nosso Amor, reconhecimento e fé em Deus. Precisamos aprender a exercitar a gratidão em tudo a nossa volta.

Na dor, tristeza e momentos de dificuldade, vamos também agradecer o aprendizado ao qual estamos atravessando naquele instante.

Quando estamos oramos, estamos pedindo humildemente a Deus que nos mostre o caminho para que encontremos a solução dos problemas. Podemos então perceber que é sem dúvida uma importante ação de estabilidade emocional e espiritual, pois estamos pedindo de coração aberto cheio de fé e esperança. Existe

uma frase atribuída ao nosso querido Chico, que sendo dele ou não, encerra uma verdade: *Tudo o que é seu encontrará uma maneira de chegar até você...*

Pedir e agradecer, nos faz pessoas melhores, porque estamos nesse momento procurando uma real comunhão com Deus, com a espiritualidade superior e o resultado será sempre Saúde espiritual, emocional, psicológica e física.

Assim sendo, vamos orar sempre, aliado com muito trabalho, amor e fé.

Alguém disse uma vez que: Amar é uma prece que realizamos sem articular palavras.

Kardec hoje: uma perspectiva atual do codificador da doutrina espírita

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.
Frase colocada no túmulo de Kardec

Alguns companheiros sugerem que Kardec estaria desatualizado, devido ao turbilhão tecnológico existente atualmente, o contexto da tecnologia moderna, novos costumes e as mudanças de paradigmas da nossa vida atual, bem como novas frentes espiritualistas da atualidade.

Mas muitos esquecem que os ensinamentos de Jesus têm mais de dois mil anos e continuam atuais como se Ele estivesse entre nós hoje.

Todas as religiões têm se deparado com a Mediunidade, mas nenhuma teve a ousadia de encará-la de frente e estudá-la. Estudar não como coisas sobrenaturais, mas sim como algo natural e benéfico para o ser humano. Alguns companheiros espíritas procuram até mesmo negar a prática mediúnica, nos parecem um Moisés retornando com a proibição de falar com os Espíritos. Lembramos nosso querido Chico Xavier quando disse "*Pode ser até que Moisés tenha proibido os encarnados a falar com os espíritos, mas duvido que ele consiga proibir os espíritos de falar com os encarnados*".

Kardec na sua luta constante, perseverante, buscou explicações lógicas e racionais para o fenômeno mediúnico. Encontrou um mundo que se descortinou em sua frente mostrando a realidade espiritual, onde a vida física é apenas uma parte desse todo. Não teve medo de nada, estudou, testou, analisou e por fim transcreveu todo esse manancial de informações e resultados numa Doutrina objetiva, com características de Ciência, filosofia e Religião.

Os ensinamentos passados pelos Espíritos para Kardec continuam atuais e consistentes, nós precisamos como os aprendizes do

Evangelho de Jesus, ter a Humildade de reconhecer nossa inferioridade e abraçar o estudo mais profundo para sim complementar o que os Espíritos deixaram através do querido prof. Rivail.

Algumas mediunidades se tornaram quase que extintas, no entanto outras tomaram seu lugar.

Os conhecimentos científicos estão mais profundos, nos convocando a uma maior profundidade no estudo da Doutrina para que possamos entender as relações existentes entre essas descobertas científicas dentro dos ramos das Ciências biológicas, físicas e sociais e a própria Doutrina.

A base da Doutrina baseada no Amor, Caridade, Reencarnação, Comunicação Além-túmulo, reforma íntima e evolução, não tem o que mudar, mas sim precisamos entender como correlacionar essas verdades com o mundo de hoje, que se deixou levar para um materialismo cego e alguns casos uma religiosidade sem bases.

Necessário se faz que procuremos mais nos voltarmos para dentro do nosso íntimo, realizar as mudanças e continuar no estudo da mensagem deixada pelos espíritos a Kardec do que essa preocupação da mudança externa que em nada vai nos melhorar.

O Espiritismo está hoje em toda parte. As religiões pouco a pouco estão aceitando as ideias apresentadas pelo Espiritismo e incorporando para seus postulados, ideias essas que no passado essas mesmas religiões recusavam. Não estamos falando isso com o sentido recriminar, pois não estamos em condições de recriminar qualquer religião ou pessoas, mas sim mostrando a evolução natural das coisas.

O maior bloqueio hoje para a aceitação dos ensinamentos dos Espíritos através dos princípios de Kardec, ainda é o orgulho e a presunção. Com a mudança da humanidade para um patamar de maior compreensão entre os homens, com um mundo mais fraterno e participativo, as pessoas pouco a pouco, poderão talvez não aceitar Kardec como aceitam os espíritas, mas passaram a ver nos seus princípios filosóficos, científicos e religiosos, algo a ser pensado e estudado.

A vida após a morte hoje é estudada por pessoas sérias e comunicação com o além não é mais questão de apresentação de circo.

Pouco a pouco sem perceber eles estão adentrando a doutrina espírita.

O importante não é fazer as religiões aceitarem os princípios espíritas, mas sim discutir esses princípios de forma imparcial, assim sendo, serão levados a perceber a realidade espiritual, a evolução e a comunicação da espiritualidade com os encarnados de forma natural.

Nós espíritas, temos de nossa parte, procurar conhecer a Doutrina, desenvolvendo a prática da leitura constante, e buscar nas obras de Kardec um manancial de conhecimentos para que acima de tudo possamos nos conhecer melhor, conhecer o mundo a nossa volta e uma realidade maior que no passado era ensinado de forma simplista por grupos religiosos na tentativa de explicar a vida e que hoje sabemos que esses ensinamentos que tivemos no passado serviu como base, estrutura para hoje podermos entender algo maior e mais profundo.

Estudando Kardec poderemos melhor entender Jesus, mas viver Jesus ainda só é possível com a prática da Caridade, do amor, do perdão da entrega de nós para algo maior, que somente vamos perceber vivenciando as palavras de Jesus.

Jesus em nós

Eu sou o caminho a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Jesus

Todos aqueles que se sentem tarefeiros de Jesus precisam antes de tudo entender a verdadeira missão do Mestre na Terra.

Ele não esteve aqui para se tornar Rei ou ser aclamado, mas esteve aqui para algo muito mais profundo.

Ele esteve na Terra para abrir os nossos corações, e nossa visão da vida para um aspecto transcendental, entendendo que o AMOR maior deverá ser sempre a base de tudo que fizermos.

Jesus chega todos os dias em nossos corações de forma muito sutil, simples e quando menos estamos percebendo, nos mostra seus ensinamentos dentro do nosso dia a dia. Nada de grandioso, espetacular como querem alguns, mas sim dentro da simplicidade do amor, perdão e trabalho.

Nas horas alegres, nos momentos difíceis, nas decisões que temos que tomar, sempre Ele está presente, seja enviando seus anjos, mentores, guias, seja com suas lições que estão cravadas no nosso eu mais profundo.

Tentaram e tentam até hoje distorcer os seus ensinamentos, mas esses ensinamentos foram colocados de forma tão sublime em palavras certas e objetivas que não conseguem alterar e destoá-las.

O Espiritismo como já sabemos, chegou ao momento oportuno, em meio à revolução cultural e intelectual. Essa revolução que ao mesmo tempo em que trouxe luz à ignorância do mundo, trouxe também no seu conjunto o materialismo devido a erradas interpretações que estava tendo sobre o Mestre Jesus.

Coube ao Espiritismo mudar a visão sobre Jesus e seus ensinamentos. Sair de um dogmatismo cego para uma lógica objetiva. Sair de um mundo cruel e insensível para uma análise mais

lógica e sensível dos seus ensinamentos. A mais pura expressão do Amor universal possível a ser entendido por nós.

Viver o Espiritismo codificado por Kardec, de dentro para fora, baseando-se nos ensinamentos de Jesus.

Isso não significa de forma alguma viver fora da vida, mas muito pelo contrário, viver dentro de padrões éticos e comportamentos elevados. Viver a vida com tudo que ela nos oferece, para que possamos estar prontos para o terceiro milênio que se apresenta a nossa frente.

Jesus está entre nós todos os dias, mas nós estamos distantes dele todas as horas. Depende de nós, do nosso esforço pessoal, entender a sua missão dentro de nós.

Coragem, amor, determinação, fé, boa vontade, humildade, são as ferramentas que precisamos para vencer.

Lembrar que o Amor cobre a multidão de pecados, amor incondicional e verdadeiro é do que precisamos. Nunca esquecer que ELE não se esquece de nós.

Viver sempre dentro dos ensinamentos de Jesus, pois Ele mesmo afirmou "*Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão por mim*".

Fim